

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
4 - NIRE 433000032680		

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		2 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
3 - CEP 95055-010	4 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		5 - UF RS
6 - DDD 054	7 - TELEFONE 3209-2000	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 054	12 - FAX 3209-2566	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL randon@randon.com.br			

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Astor Milton Schmitt			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Av. Abramo Randon, 770		3 - BAIRRO OU DISTRITO Interlagos	
4 - CEP 95055-010	5 - MUNICÍPIO Caxias do Sul		6 - UF RS
7 - DDD 054	8 - TELEFONE 3209-2000	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 054	13 - FAX 3209-2566	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL schmitt@randon.com.br			

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO	1 - DATA DE INÍCIO DO EXERCÍCIO SOCIAL	2 - DATA DE TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL
1 - Último	01/01/2009	31/12/2009
2 - Penúltimo	01/01/2008	31/12/2008
3 - Antepenúltimo	01/01/2007	31/12/2007
4 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S/S		5 - CÓDIGO CVM 00471-5
6 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Américo F. Ferreira Neto		7 - CPF DO RESP. TÉCNICO 045.379.898-58

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDOM S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 31/12/2009	2 31/12/2008	3 31/12/2007
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	54.592	54.592	54.592
2 - Preferenciais	107.932	107.932	107.932
3 - Total	162.524	162.524	162.524
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	1.838	2.300	2.300
6 - Total	1.838	2.300	2.300

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1070 - Máquinas, Equipamentos, Veículos e Peças
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Indústria, comércio, importação e exportação de veículos para o transporte rodoviário e ferroviário.
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ÍTEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO

1 - ÍTEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	ON	0,1216700000
02	RCA	26/11/2008	Juros Sobre Capital Próprio	27/01/2009	PN	0,1216700000
03	AGO/E	08/04/2009	Outros	24/04/2009	ON	0,2142116000
04	AGO/E	08/04/2009	Dividendo	24/04/2009	PN	0,2142116000
05	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	ON	0,1000000000
06	RCA	18/06/2009	Juros Sobre Capital Próprio	10/07/2009	PN	0,1000000000
07	RCA	04/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/01/2010	ON	0,1000000000
08	RCA	04/12/2009	Juros Sobre Capital Próprio	28/01/2010	PN	0,1000000000
09	PROPOSTA		Dividendo		ON	0,0753155700

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

10	PROPOSTA		Dividendo		PN	0,0753155700
----	----------	--	-----------	--	----	--------------

01.09 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA 01/03/2010	2 - ASSINATURA
------------------------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	1.516.890	1.323.672	1.120.672
1.01	Ativo Circulante	706.731	557.779	534.113
1.01.01	Disponibilidades	169.006	129.092	64.872
1.01.02	Créditos	300.902	242.479	269.540
1.01.02.01	Clientes	232.389	242.479	204.278
1.01.02.01.01	Clientes	244.803	249.692	207.679
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(12.414)	(7.213)	(3.401)
1.01.02.02	Créditos Diversos	68.513	0	65.262
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	68.513	0	65.262
1.01.03	Estoques	136.781	106.562	118.260
1.01.04	Outros	100.042	79.646	81.441
1.01.04.01	Dividendos a Receber de Controladas	17.823	28.448	27.526
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	59.032	31.595	37.442
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	17.314	16.485	12.590
1.01.04.04	Outras Contas a Receber	3.795	1.824	2.631
1.01.04.05	Despesas do Exercício Seguinte	2.078	1.294	1.252
1.02	Ativo Não Circulante	810.159	765.893	586.559
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	28.071	42.865	33.511
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	15	3.961	147
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	15	3.961	147
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	28.056	38.904	33.364
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	0	88	11
1.02.01.03.02	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.074	2.674	2.518
1.02.01.03.03	Depósitos para Recursos	801	347	1.437
1.02.01.03.04	Cotas de Consórcios	12.529	12.424	11.461
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	12.652	23.371	17.937
1.02.02	Ativo Permanente	782.088	723.028	553.048
1.02.02.01	Investimentos	469.899	432.269	316.133
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	469.256	431.373	315.257
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	643	896	876
1.02.02.02	Imobilizado	298.181	284.861	230.054
1.02.02.03	Intangível	13.085	4.727	3.732
1.02.02.04	Diferido	923	1.171	3.129

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	1.516.890	1.323.672	1.120.672
2.01	Passivo Circulante	230.469	297.403	324.281
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.173	107.826	105.336
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	70.452	16.499	43.298
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	7.174	10.582	12.032
2.01.05	Dividendos a Pagar	26.736	51.959	36.491
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	3.818	3.353	2.029
2.01.08	Outros	88.116	107.184	125.095
2.01.08.01	Salários e Encargos a Pagar	15.245	9.108	12.869
2.01.08.02	Participações Empreg. e Administradores	11.535	15.723	12.806
2.01.08.03	Outros Débitos	11.384	17.868	12.307
2.01.08.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	34	298	115
2.01.08.05	Adiantamento de Clientes e Outros	29.201	34.998	47.315
2.01.08.06	Clientes p/Mercadoria a Entregar	12.679	16.789	24.535
2.01.08.07	Comissões	8.038	6.589	5.312
2.01.08.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	5.811	9.836
2.02	Passivo Não Circulante	401.672	237.354	172.497
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	401.672	237.354	172.497
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	382.159	220.516	158.500
2.02.01.01.01	Instituições Financeiras	337.517	192.658	110.370
2.02.01.01.02	Débitos com Controladora	44.642	27.858	48.130
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	5.301	6.855	6.396
2.02.01.03.01	Provisão para Contingências	5.301	6.730	5.492
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	0	125	904
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	7.192	5.547	4.471
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	7.020	4.436	3.130
2.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	2.444	726	840
2.02.01.06.02	Contas a Pagar e Outras Obrigações	2.084	2.959	2.290
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	2.492	751	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	884.749	788.915	623.894
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	400.000	279.000
2.05.01.01	Capital Social	406.000	400.000	279.000
2.05.02	Reservas de Capital	55	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.002	8.047	8.092
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	8.002	8.047	8.092

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.04	Reservas de Lucro	471.562	378.029	336.802
2.05.04.01	Legal	54.470	47.564	35.817
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	417.092	330.465	300.985
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	439.163	358.091	328.611
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(27.626)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(870)	2.839	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(870)	2.839	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	1.243.242	1.636.509	1.435.532
3.02	Deduções da Receita Bruta	(248.891)	(344.146)	(304.598)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	994.351	1.292.363	1.130.934
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(813.173)	(936.525)	(871.264)
3.05	Resultado Bruto	181.178	355.838	259.670
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(27.277)	(82.192)	(62.794)
3.06.01	Com Vendas	(79.484)	(112.634)	(97.609)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(45.869)	(42.824)	(44.425)
3.06.03	Financeiras	8.762	(27.527)	596
3.06.03.01	Receitas Financeiras	80.471	97.996	51.666
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(71.709)	(125.523)	(51.070)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	6.561	2.683	6.178
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(11.017)	(23.473)	(22.717)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	93.770	121.583	95.183
3.07	Resultado Operacional	153.901	273.646	196.876
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	153.901	273.646	196.876
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(8.743)	(43.860)	(25.294)
3.11	IR Diferido	(3.031)	5.221	3.871
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(4.001)	(3.412)	(2.828)
3.12.01	Participações	(4.001)	(3.412)	(2.828)
3.12.01.01	Administradores	(4.001)	(3.412)	(2.828)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	138.126	231.595	172.625
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.686	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,85960	1,44545	1,07740
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	49.878	222.972	77.332
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	111.241	259.160	156.095
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	138.126	231.595	172.625
4.01.01.02	Depreciação e amortização	18.966	17.423	10.972
4.01.01.03	Provisões para litígios	(1.429)	1.238	1.120
4.01.01.04	Outras Provisões	3.663	8.891	2.144
4.01.01.05	Custo residual at. perman. baixados	1.370	2.785	6.572
4.01.01.06	Equivalência Patrimonial	(93.770)	(121.583)	(95.183)
4.01.01.07	Ágio sobre alienação ações em tesouraria	55	0	0
4.01.01.08	Alienação de ações em tesouraria	5.555	0	0
4.01.01.09	Varição sobre empréstimos	(13.971)	56.638	12.008
4.01.01.10	Varição em derivativos	(5.811)	4.025	(4.851)
4.01.01.11	Ajustes inicial lei 11.638/07- MP 449/08	0	3.307	0
4.01.01.12	Rcto de lucros e dividendos de controlad	58.487	54.841	50.688
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(61.363)	(36.188)	(78.763)
4.01.02.01	Contas a receber	(74.115)	56.637	(52.952)
4.01.02.02	Contas a receber de clientes	4.889	(42.012)	(43.210)
4.01.02.03	Estoques	(31.574)	(714)	(10.668)
4.01.02.04	Fornecedores	53.954	(26.799)	6.521
4.01.02.05	Contas a pagar	(16.258)	(24.051)	21.546
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	1.741	751	0
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(47.821)	(107.500)	(161.480)
4.02.01	Aquisição do ativo imobilizado	(32.143)	(97.760)	(104.082)
4.02.02	Aquisição de ações e quotas	(50.904)	(7.946)	(31.684)
4.02.03	Adições ao ativo intangível	(10.157)	(1.794)	(841)
4.02.04	Baixa do ativo imobilizado integ capital	824	0	0
4.02.05	Baixa de investimento por incorporação	44.559	0	0
4.02.06	Adições ao ativo diferido	0	0	(4.099)
4.02.07	Aquisição de ações próprias	0	0	(20.774)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	37.857	(51.252)	37.004
4.03.01	Pagamento de dividendos	(34.303)	(14.539)	(11.918)
4.03.02	Juros sobre capital próprio	(31.911)	(38.930)	(31.317)
4.03.03	Empréstimos tomados	204.785	205.141	128.706
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(102.967)	(167.247)	(52.357)
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	16.784	(20.272)	18.373
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	2.110	2.399	337
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(16.641)	(17.804)	(14.820)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	39.914	64.220	(47.144)
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	129.092	64.872	112.016

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	169.006	129.092	64.872

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	138.126	0	138.126
5.05	Destinações	0	0	0	93.978	(138.171)	0	(44.193)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(12.102)	0	(12.102)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(32.091)	0	(32.091)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	93.978	(93.978)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(3.709)	(3.709)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(3.709)	(3.709)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	55	0	0	0	0	55
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	5.555	0	0	5.555
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	406.000	55	8.002	471.562	0	(870)	884.749

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.092	336.802	0	0	623.894
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	3.307	0	3.307
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.092	336.802	3.307	0	627.201
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	231.595	0	231.595
5.05	Destinações	0	0	0	162.227	(234.947)	0	(72.720)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(34.322)	0	(34.322)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(38.398)	0	(38.398)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	162.227	(162.227)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	121.000	0	0	(121.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.047	378.029	0	2.839	788.915

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

05.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.137	240.237	0	0	527.374
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.137	240.237	0	0	527.374
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	172.625	0	172.625
5.05	Destinações	0	0	0	117.339	(172.670)	0	(55.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(14.534)	0	(14.534)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(40.797)	0	(40.797)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	117.339	(117.339)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	8.634	(8.634)	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Capital Giro	0	0	0	108.705	(108.705)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(20.774)	0	0	(20.774)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	279.000	0	8.092	336.802	0	0	623.894

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	1.243.326	1.661.355	1.452.905
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	1.228.730	1.623.728	1.426.921
6.01.02	Outras Receitas	5.054	1.146	923
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	13.058	40.293	25.241
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(3.516)	(3.812)	(180)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(1.004.962)	(1.241.634)	(1.130.750)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(878.147)	(1.080.840)	(997.345)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(126.815)	(160.794)	(133.405)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	238.364	419.721	322.155
6.04	Retenções	(18.966)	(15.450)	(10.972)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(18.966)	(15.450)	(10.972)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	219.398	404.271	311.183
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	175.264	220.187	147.352
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	93.770	121.583	95.183
6.06.02	Receitas Financeiras	80.471	97.996	51.666
6.06.03	Outros	1.023	608	503
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	394.662	624.458	458.535
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	394.662	624.458	458.535
6.08.01	Pessoal	135.883	155.581	141.366
6.08.01.01	Remuneração Direta	93.980	100.700	92.442
6.08.01.02	Benefícios	14.549	16.924	16.237
6.08.01.03	F.G.T.S.	9.638	9.310	8.543
6.08.01.04	Outros	17.716	28.647	24.144
6.08.01.04.01	Comissões sobre vendas	298	2.021	1.919
6.08.01.04.02	Honorários e participações da diretoria	8.286	7.294	6.133
6.08.01.04.03	Participações dos empregados nos lucros	7.912	17.624	14.322
6.08.01.04.04	Plano de aposentadoria e pensão	1.220	1.708	1.770
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	45.749	108.450	87.695
6.08.02.01	Federais	42.352	97.765	76.050
6.08.02.02	Estaduais	2.393	9.255	10.137
6.08.02.03	Municipais	1.004	1.430	1.508
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.904	128.831	56.849
6.08.03.01	Juros	71.709	125.523	51.070
6.08.03.02	Aluguéis	3.195	3.308	5.779
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	138.126	231.596	172.625
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	32.091	38.398	40.797
6.08.04.02	Dividendos	12.102	34.322	14.534

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	93.933	158.876	117.294
6.08.05	Outros	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

07.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
1	Ativo Total	2.577.230	2.215.764	1.800.144
1.01	Ativo Circulante	1.630.700	1.315.935	1.140.361
1.01.01	Disponibilidades	616.659	316.372	252.879
1.01.02	Créditos	487.022	453.217	473.864
1.01.02.01	Clientes	418.509	420.675	408.576
1.01.02.01.01	Clientes	436.806	437.080	421.663
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	(2.185)	(3.902)	(5.406)
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	(16.112)	(12.503)	(7.681)
1.01.02.02	Créditos Diversos	68.513	32.542	65.288
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	68.513	32.222	65.262
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	320	26
1.01.03	Estoques	327.028	376.237	284.125
1.01.04	Outros	199.991	170.109	129.493
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	112.767	80.622	63.868
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	12.030	13.758	11.610
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	32.828	42.456	19.940
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	3.086	2.699	1.998
1.01.04.05	Direitos por Recursos de Consorciados	39.280	30.574	32.077
1.02	Ativo Não Circulante	946.530	899.829	659.783
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.247	107.360	88.277
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0	0
1.02.01.03	Outros	88.247	107.360	88.277
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	16.781	17.873	4.697
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	8.013	7.389	9.062
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcios	24.656	25.812	26.578
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	12.265	5.556	11.523
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	26.532	50.730	36.417
1.02.02	Ativo Permanente	858.283	792.469	571.506
1.02.02.01	Investimentos	44.557	39.053	28.293
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	44.557	39.053	28.293
1.02.02.02	Imobilizado	770.252	726.574	519.730
1.02.02.03	Intangível	31.297	12.773	7.835
1.02.02.04	Diferido	12.177	14.069	15.648

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/12/2009	4 - 31/12/2008	5 - 31/12/2007
2	Passivo Total	2.577.230	2.215.764	1.800.144
2.01	Passivo Circulante	586.689	647.383	659.771
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	166.699	225.231	229.335
2.01.02	Debêntures	0	0	0
2.01.03	Fornecedores	146.134	71.082	119.900
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.988	25.489	25.258
2.01.04.01	Imposto e Contribuição Social s/Lucro	1.844	1.826	3.523
2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.144	23.663	21.735
2.01.05	Dividendos a Pagar	38.124	73.171	54.428
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.498	10.920	8.085
2.01.08	Outros	205.246	241.490	222.765
2.01.08.01	Salários e Encargos	44.319	34.884	36.368
2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	34.377	43.857	49.043
2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	19.167	20.704	24.676
2.01.08.04	Outros Débitos	26.357	33.710	29.084
2.01.08.05	Programa Especial Parcelamento - PAES	0	2.298	2.217
2.01.08.06	Participações Empreg. e Administradores	29.151	34.531	30.850
2.01.08.07	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	277	3.152	1.421
2.01.08.08	Comissões	12.275	10.408	7.193
2.01.08.09	Obrigações por Recursos de Consorciados	39.280	30.574	32.077
2.01.08.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	43	27.372	9.836
2.02	Passivo Não Circulante	784.221	489.281	271.189
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	784.221	489.281	271.189
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	703.266	429.516	207.120
2.02.01.02	Debêntures	0	0	0
2.02.01.03	Provisões	11.125	10.079	10.647
2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	11.100	9.693	9.217
2.02.01.03.02	Plano de Pensão	25	386	1.430
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	69.830	49.686	53.422
2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	56.599	34.254	35.376
2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	1.726	3.408	7.189
2.02.01.06.03	Programa Especial Parcelamento - PAES	0	8.042	9.979
2.02.01.06.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	4.381	739	878
2.02.01.06.05	Impostos, Taxas e Contribuições	7.124	3.243	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	322.181	291.619	246.240
2.05	Patrimônio Líquido	884.139	787.481	622.944
2.05.01	Capital Social Realizado	406.000	400.000	279.000

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

07.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/12/2009	4 -31/12/2008	5 -31/12/2007
2.05.02	Reservas de Capital	55	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.002	8.047	8.092
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	470.952	376.595	335.852
2.05.04.01	Legal	54.470	47.564	35.817
2.05.04.02	Estatutária	0	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	416.482	329.031	300.035
2.05.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	438.553	356.657	327.661
2.05.04.07.02	Ações em Tesouraria	(22.071)	(27.626)	(27.626)
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(870)	2.839	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	(870)	2.839	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

08.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.130.871	3.884.377	3.181.880
3.02	Deduções da Receita Bruta	(661.327)	(824.899)	(651.657)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.469.544	3.059.478	2.530.223
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.891.357)	(2.225.788)	(1.859.111)
3.05	Resultado Bruto	578.187	833.690	671.112
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(298.543)	(413.844)	(328.822)
3.06.01	Com Vendas	(205.562)	(237.892)	(204.749)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(122.339)	(118.192)	(106.394)
3.06.03	Financeiras	36.012	(35.399)	571
3.06.03.01	Receitas Financeiras	184.118	218.033	101.380
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(148.106)	(253.432)	(100.809)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	28.170	23.925	18.411
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(34.824)	(46.286)	(36.661)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	279.644	419.846	342.290
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	279.644	419.846	342.290
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(59.575)	(124.696)	(95.041)
3.11	IR Diferido	(3.523)	15.927	5.304
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	(7.970)	(7.276)	(6.882)
3.12.01	Participações	(7.970)	(7.276)	(6.882)
3.12.01.01	Administradores	(7.970)	(7.276)	(6.882)
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(69.626)	(72.690)	(72.312)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	138.950	231.111	173.359
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	160.686	160.224	160.224
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,86473	1,44242	1,08198
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)			

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	248.428	294.505	155.555
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	181.188	506.997	295.797
4.01.01.01	Lucro líquido do exercício	138.950	231.111	173.359
4.01.01.02	Depreciação e amortização	57.209	67.481	52.065
4.01.01.03	Provisões para litígios	1.408	1.429	(171)
4.01.01.04	Outras provisões	(2.733)	25.536	1.923
4.01.01.05	Custo residual ativos perman. baixados	2.368	3.295	8.525
4.01.01.06	Equivalência patrim outras emp. controla	(5.771)	(10.750)	(3.944)
4.01.01.07	Participação do minoritários	30.562	45.380	41.876
4.01.01.08	Ágio alienação ações em tesouraria	55	0	0
4.01.01.09	Alienação de ações em tesouraria	5.555	0	0
4.01.01.10	Variação Cambial de controladas no exter	(32)	(286)	221
4.01.01.11	Ajustes acumulados de converção	0	2.838	0
4.01.01.12	Variação sobre empréstimos	(19.054)	120.120	28.225
4.01.01.13	Variações em derivativos	(27.329)	17.536	(6.282)
4.01.01.14	Ajuste adoção inic. lei 11.638/07 -MP/08	0	3.307	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	67.240	(212.492)	(140.242)
4.01.02.01	Contas a receber	(45.833)	(31.315)	(56.503)
4.01.02.02	Contas e receber de clientes	(1.442)	(16.911)	(85.999)
4.01.02.03	Estoques	50.688	(95.688)	(56.179)
4.01.02.04	Fornecedores	75.052	(48.818)	21.101
4.01.02.05	Contas a pagar	(15.125)	(21.306)	34.562
4.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social	3.900	1.546	2.776
4.01.03	Outros	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(123.296)	(280.703)	(217.324)
4.02.01	Aquisição de ativo imobilizado	(100.493)	(272.125)	(184.068)
4.02.02	Aquisição de ações e quotas	(19)	(21)	(1.025)
4.02.03	Adições ao ativo intangível	(22.784)	(3.230)	(2.593)
4.02.04	Adições ao ativo diferido	0	(5.327)	(8.864)
4.02.05	Aquisição de ações próprias	0	0	(20.774)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	175.155	49.691	131.427
4.03.01	Pagamento de dividendos	(42.869)	(12.491)	(11.918)
4.03.02	Juros sobre capital próprio	(33.170)	(37.703)	(31.317)
4.03.03	Empréstimos tomados	553.004	499.007	389.512
4.03.04	Pagamento de empréstimos	(276.885)	(364.043)	(208.347)
4.03.05	Emp. tomados(pagos) controladora e contr	17.303	(3.124)	15.411
4.03.06	Emp. tomados(pagos) outras partes relaci	(380)	4.837	3.904
4.03.07	Juros pagos por empréstimos	(41.848)	(36.792)	(25.818)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	300.287	63.493	69.658
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	316.372	252.879	183.221

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	616.659	316.372	252.879

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	138.950	0	138.950
5.05	Destinações	0	0	0	94.802	(138.995)	0	(44.193)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(12.102)	0	(12.102)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(32.091)	0	(32.091)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	94.802	(94.802)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	(3.709)	(3.709)
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	(3.709)	(3.709)
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	6.000	0	0	(6.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	55	0	0	0	0	55
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	5.555	0	0	5.555
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	406.000	55	8.002	470.952	0	(870)	884.139

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.092	335.852	0	0	622.944
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	3.307	0	3.307
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.092	335.852	3.307	0	626.251
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	231.111	0	231.111
5.05	Destinações	0	0	0	161.743	(234.463)	0	(72.720)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(34.322)	0	(34.322)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(38.398)	0	(38.398)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	161.743	(161.743)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	2.839	2.839
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	121.000	0	0	(121.000)	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	400.000	0	8.047	376.595	0	2.839	787.481

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

10.03 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO CONSOLIDADO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	279.000	0	8.137	238.553	0	0	525.690
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	279.000	0	8.137	238.553	0	0	525.690
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	173.359	0	173.359
5.05	Destinações	0	0	0	118.073	(173.404)	0	(55.331)
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	(14.534)	0	(14.534)
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	(40.797)	0	(40.797)
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	118.073	(118.073)	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	8.634	(8.634)	0	0
5.05.03.02	Reserva para Investimento e Capital Giro	0	0	0	109.439	(109.439)	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	(20.774)	0	0	(20.774)
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	(45)	0	45	0	0
5.12.01	Realização de Reserva de Reavaliação	0	0	(45)	0	45	0	0
5.13	Saldo Final	279.000	0	8.092	335.852	0	0	622.944

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2009 a 31/12/2009	4 - 01/01/2008 a 31/12/2008	5 - 01/01/2007 a 31/12/2007
6.01	Receitas	3.157.643	3.946.448	3.211.363
6.01.01	Vendas Mercadorias, Produtos e Serviços	3.086.307	3.839.286	3.156.258
6.01.02	Outras Receitas	28.170	23.214	17.804
6.01.03	Receitas refs. à Constr. Ativos Próprios	47.370	88.100	37.334
6.01.04	Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa	(4.204)	(4.152)	(33)
6.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(2.241.241)	(2.767.239)	(2.276.908)
6.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(1.806.612)	(2.293.863)	(1.909.790)
6.02.02	Materiais-Energia-Servs Terceiros-Outros	(434.629)	(473.376)	(367.118)
6.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	0	0
6.02.04	Outros	0	0	0
6.03	Valor Adicionado Bruto	916.402	1.179.209	934.455
6.04	Retenções	(57.209)	(67.481)	(52.065)
6.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(57.209)	(67.481)	(52.065)
6.04.02	Outras	0	0	0
6.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	859.193	1.111.728	882.390
6.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	185.251	218.744	101.987
6.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	0
6.06.02	Receitas Financeiras	184.118	218.033	101.380
6.06.03	Outros	1.133	711	607
6.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.044.444	1.330.472	984.377
6.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.044.444	1.330.472	984.377
6.08.01	Pessoal	379.105	396.863	334.987
6.08.01.01	Remuneração Direta	262.050	266.206	221.053
6.08.01.02	Benefícios	42.477	46.061	38.809
6.08.01.03	F.G.T.S.	27.171	24.348	20.651
6.08.01.04	Outros	47.407	60.248	54.474
6.08.01.04.01	Comissões sobre vendas	1.725	3.249	1.958
6.08.01.04.02	Honorários e participações da diretoria	16.491	15.805	15.171
6.08.01.04.03	Participação dos empregados nos lucros	26.135	37.959	34.013
6.08.01.04.04	Planos de aposentadoria e pensão	3.056	3.235	3.332
6.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	297.480	360.726	290.897
6.08.02.01	Federais	221.969	281.803	243.075
6.08.02.02	Estaduais	72.458	75.586	44.828
6.08.02.03	Municipais	3.053	3.337	2.994
6.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	160.107	268.597	112.789
6.08.03.01	Juros	148.106	255.236	100.809
6.08.03.02	Aluguéis	12.001	13.361	11.980
6.08.03.03	Outras	0	0	0
6.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	207.752	304.286	245.704
6.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	12.102	38.398	40.797
6.08.04.02	Dividendos	32.091	34.322	14.534

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2009 a 31/12/2009	4 -01/01/2008 a 31/12/2008	5 -01/01/2007 a 31/12/2007
6.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Exercício	93.933	158.876	118.061
6.08.04.04	Part. Não Controladores Lucros Retidos	69.626	72.690	72.312
6.08.05	Outros	0	0	0

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

Parecer dos auditores independentes

Ao

Conselho de Administração e aos Acionistas da
Randon S.A. Implementos e Participações

Caxias do Sul - RS

1. Examinamos os balanços patrimoniais (controladora e consolidado) da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2009, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras das controladas Master Sistemas Automotivos Ltda e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes e a nossa opinião, no que diz respeito aos valores desses investimentos, que totalizam R\$ 133.108 mil e do resultado positivo de equivalência patrimonial decorrente dessas controladas, no valor de R\$ 52.323 mil, está baseada exclusivamente nos pareceres desses outros auditores independentes.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e de suas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e de suas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, com base em nossos exames e nos relatórios de outros auditores independentes, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Randon S.A. Implementos e Participações em 31 de dezembro de 2009, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2009

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

12.01 - PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA

4. Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. As informações por segmento de negócio referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentada no Anexo I, para propiciar informações complementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras básicas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações por segmento de negócios foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

5. As demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas, datado de 6 de fevereiro de 2009.

Porto Alegre, 5 de fevereiro de 2010.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6/F/RS

Américo F. Ferreira Neto

Contador CRC-1S192685/O-9/S/RS

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Presidência

Do Conselho de Administração

Um ano especial

Sem dúvida, 2009 foi um ano especial. Comemoramos seis décadas com muito trabalho e com o olhar atento aos desdobramentos de um cenário internacional crítico para o Brasil e para as empresas.

Apesar das adversidades, a Randon bem soube enfrentar mais uma crise das tantas vivenciadas em sua história e das quais tem saído fortalecida, tendo, ainda assim, conseguido manter o resultado positivo. E faz isto graças ao espírito de equipe, à postura inovadora em produto e em processo e também às boas práticas de gestão e de governança corporativa. Trata-se de um conjunto de ações que a ajudaram a chegar à liderança.

A par dos esforços em busca de resultados econômico-financeiros, a Randon também cuidou para que o avanço dos negócios encontrasse eco nas áreas sociais e ambientais. Não é aceitável desconectar o crescimento econômico do crescimento das pessoas e da preservação da natureza.

Empreender requer persistência. Vamos, então, seguir em frente e continuar construindo um futuro promissor para as próximas gerações.

Raul Anselmo Randon

Presidente do Conselho

Randon S.A. Implementos e Participações

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Da Diretoria Executiva

Um passo de cada vez

Tanto quanto atingir resultados econômico-financeiros que remunerem satisfatoriamente os acionistas, as Empresas Randon continuam empenhadas em evoluir nos indicadores sociais e ambientais para garantir a perenidade dos negócios e cumprir a meta de chegar a 2015 entre as cinco líderes globais do setor de veículos rebocados. Para isso, buscam o sucesso compartilhado entre acionistas, funcionários, familiares e comunidade, onde o desempenho econômico-financeiro tem que encontrar consistência.

Aos 60 anos de atividade comemorados durante 2009, a Companhia registrou uma receita bruta total de R\$ 3,7 bilhões. Este desempenho, em parte, é reconhecido pelos nossos *stakeholders* sob a forma de prêmios, distinções e honrarias recebidos com muita satisfação durante este ano.

A crise financeira mundial iniciada em 2008 foi enfrentada com maturidade e com o necessário preparo para uma nova e promissora fase de crescimento, fortemente embasado na expansão da infraestrutura básica nacional.

O avanço foi notável também na área social, onde um dos programas de responsabilidade social, o Florescer, deixou raízes através de franquias sociais para disseminar o conceito e a prática de que é possível semear e colher boas idéias.

Na área do meio ambiente, a empresa mostrou que é possível crescer em harmonia com a natureza. A Castertech Fundação e Tecnologia, o Campo de Provas e a Unidade de Pintura – projetos ainda em maturação - são exemplos inegáveis da postura sustentável.

David Abramo Randon

Diretor-presidente

Randon S.A. Implementos e Participações

DESEMPENHO GERAL CONSOLIDADO 2009

Comentário Geral

Um olhar detalhado sobre o ano de 2009 revela momentos e situações bastante distintas. Extremos provocados pelo efeito da crise financeira mundial, instalada no último trimestre de 2008, e a euforia da retomada nos três meses finais do ano. O período marca com precisão o momento de maior cautela no mercado até o retorno mais intenso da atividade: exatamente um ano.

A crise provocou uma redução forte da demanda, cancelamentos de ordens de produção e paralisação dos mercados externos. Estes eventos foram potencializados pela escassez de crédito e a falta de confiança. O somatório deste cenário desenhou um início de ano bastante difícil para a Companhia, sem precedentes nos últimos anos. E, embora o ano tenha sido em sua maior parte desafiador, a postura proativa diante das incertezas permitiu um desempenho satisfatório no fechamento do ciclo.

Os principais destaques do período foram:

- **Receita Bruta Total**, antes da consolidação, de **R\$ 3,7 bilhões**, recuo de 18,6% comparado com 2008;
- **Receita Líquida Consolidada** atingiu **R\$ 2,5 bilhões**, queda 19,3% em relação a 2008;
- **EBITDA** de **R\$ 300,8 milhões**, decréscimo de 42,2% comparado com 2008;
- **R\$ 138,9 milhões de lucro líquido consolidado** em 2009, 39,9% menos que 2008 apresentando **Margem Líquida** de **5,6% sobre receita líquida consolidada**;

Durante o momento de maior *stress*, a Companhia adotou, entre outras medidas, em consenso com seus colaboradores e sindicato da categoria, regime de flexibilização de jornada de trabalho, prevendo reduções de custos, adequação da capacidade e manutenção de empregos. No lado mercadológico as áreas comerciais foram orientadas a analisar o mercado e suas possibilidades de forma dinâmica, criativa e inovadora, voltada à manutenção e ampliação da participação de mercado independente do segmento.

O retorno da demanda só foi intensificado com o pacote de medidas anticíclicas (renúncia fiscal, ampliação dos prazos e redução do custo dos financiamentos) anunciadas pelo governo no final do primeiro semestre. Em especial os ajustes e benefícios relacionados ao financiamento de veículos comerciais foram os propulsores da

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

recuperação da demanda no último trimestre do ano, com avanços significativos nas vendas de caminhões e veículos rebocados a partir de setembro.

O fato de estar exposta aos diversos setores da economia permitiu à Companhia aproveitar os poucos bons momentos do ano em cada setor e traduzir isto em novas demandas. Cabe destacar alguns pedidos expressivos na área de rebocados, veículos especiais e vagões ferroviários.

Na esfera dos investimentos foram priorizados os aportes para conclusão daqueles iniciados anteriormente a 2009. No exercício em análise foram investidos R\$ 123 milhões. Mesmo com os desafios já apresentados, este nível de investimentos reforça a convicção na retomada do crescimento e no avanço dos negócios.

A seguir, comentários e indicadores de desempenho detalhados.

Receitas

A receita bruta total (sem eliminação das vendas entre as empresas) alcançou R\$ 3,7 bilhões em 2009, uma queda de 18,6% sobre 2008 (R\$ 4,6 bilhões).

A receita líquida consolidada no exercício de 2009 fechou em R\$ 2,5 bilhões, 19,3% menos que no período de 2008 de R\$ 3,1 bilhões.

Composição da Receita Líquida Consolidada JAN-DEZ/2009

As vendas entre empresas representaram 14,5% da receita líquida total contra 13,7% do ano anterior.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

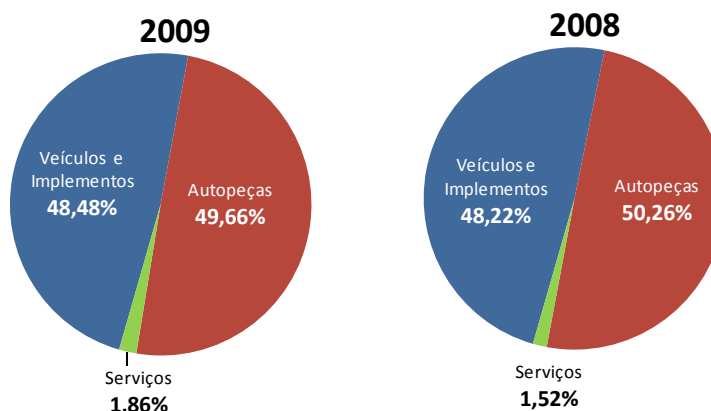
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

	2009				2008	
	RECEITA LÍQUIDA	VENDA ENTRE EMPRESAS	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	% S/ RECEITA
Ranon S.A. Impl. e Participações (Controladora)	994.351	156.607	837.744	33,9%	1.138.406	37,2%
Ranon Impl. p/o Transporte Ltda.	302.967	12.873	290.094	11,7%	169.357	5,5%
Ranon Veículos Ltda.	40.613	(11)	40.624	1,6%	116.396	3,8%
Ranon Argentina S.A.	28.843	0	28.843	1,2%	66.587	2,2%
Escritórios Internacionais	2.145	2.145	-	-	-	-
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	1.368.919	171.614	1.197.305	48,5%	1.490.746	48,7%
Master Sist. Automotivos Ltda.	272.553	55.191	217.362	8,8%	300.984	9,8%
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	130.395	38.730	91.665	3,7%	150.792	4,9%
Fras-Le S.A. (Consolidado)	428.055	16.401	411.654	16,7%	411.826	13,5%
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	643.835	138.232	505.603	20,5%	660.076	21,6%
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda	25	0	25	0,001%	-	0,0%
AUTOPEÇAS	1.474.863	248.554	1.226.309	49,7%	1.523.678	49,8%
Ranon Administradora de Consórcios Ltda.	45.930	0	45.930	1,9%	45.054	1,5%
SERVIÇOS	45.930	0	45.930	1,9%	45.054	1,5%
TOTAL	2.889.712	420.168	2.469.544	100,0%	3.059.478	100,0%

Valores em R\$ Mil

Distribuição da Receita por Segmento

Em 2009 houve queda no desempenho em todos os segmentos de atuação, sem variações importantes de participação relativa no conjunto das receitas.



01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos representou 76,59% da receita líquida consolidada ou R\$ 1,9 bilhão no exercício de 2009 contra R\$ 2,2 bilhões referentes ao mesmo período de 2008 e que representou 72,8% da receita líquida.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 578,2 milhões no acumulado de 2009 e representou 23,4% da receita líquida consolidada, uma queda de 30,6% em relação ao mesmo período de 2008, quando o lucro bruto totalizou R\$ 833,7 milhões ou 27,2% da receita líquida consolidada.

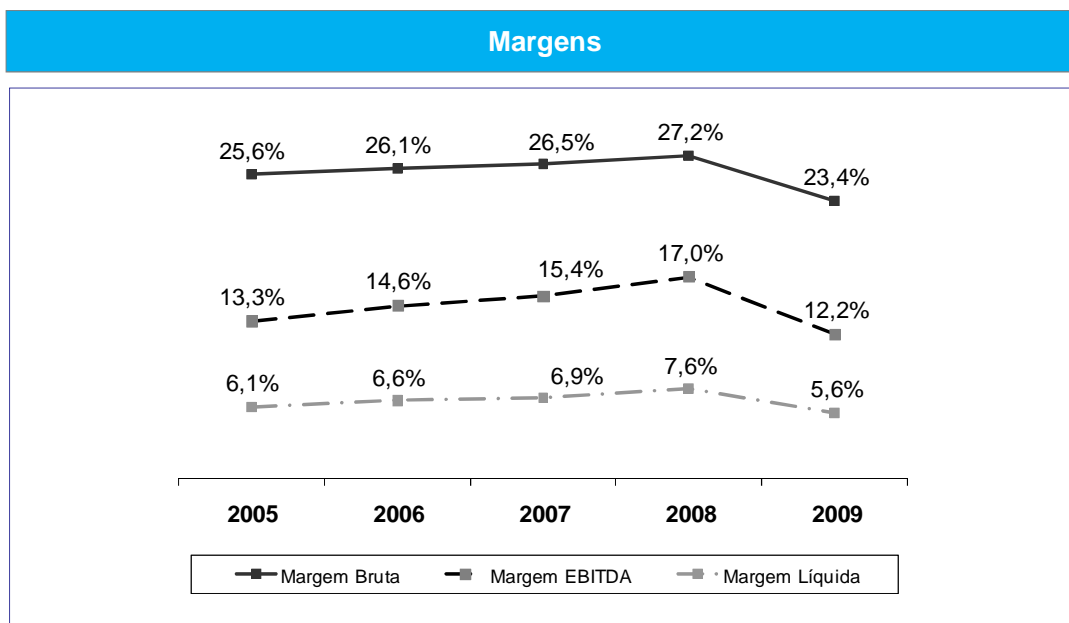
Despesas Operacionais (Administrativas/Comerciais/Outras)

As despesas operacionais em 2009 representaram 13,5% sobre a receita líquida consolidada contra 12,4% no ano de 2008, ficando em R\$ 334,6 milhões (R\$ 380,4 milhões em 2008). Este acréscimo em termos percentuais está relacionado à redução mais do que proporcional na receita no período.

Geração Bruta de Caixa (EBITDA)

O EBITDA (geração bruta de caixa) totalizou R\$ 300,8 milhões ou 12,2% sobre a receita líquida do período, enquanto em 2008 registrou R\$ 520,8 milhões ou 17,0% sobre a receita líquida. As margens de lucro apresentaram queda em virtude da baixa economia de escala, com descolamento das despesas fixas da redução das receitas, baixo poder de barganha em virtude do atual momento econômico e com vistas a aumentar a participação de mercado.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Obs: Para cálculo do EBITDA a partir de 2009 foi considerada a Orientação OCPC02 – Esclarecimentos sobre as Demonstrações Contábeis 2008 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis baseado na Lei 11.638/07 das Sociedades Anônimas, no que diz respeito a lançamento do resultado não operacional (R\$ 2,0 milhões positivo em 2008) e que agora classifica esta rubrica juntamente com a de receitas/despesas operacionais.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido consolidado (receitas menos despesas) passou de R\$ 35,4 milhões negativos em 2008, para R\$ 36,0 milhões positivos em 2009.

A dívida bancária líquida consolidada que no período de 2008 era de R\$ 333,2 milhões, reduziu para R\$ 184,8 milhões no final de dezembro de 2009, o equivalente a um múltiplo de 0,6 do EBITDA. A redução no nível de investimentos e inversão dos resultados nas operações financeiras de derivativos passando de negativos para positivos foram os principais fatores desta mudança.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social atingiram R\$ 63,1 milhões no acumulado de 2009 ou 2,6% sobre a receita líquida consolidada (R\$ 108,8 milhões em 2008 – 3,6% sobre a receita líquida consolidada), diante do lucro antes do imposto de renda de R\$ 279,6 milhões (R\$ 419,8 milhões em 2008).

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Resultado Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 138,9 milhões no exercício ou 39,9% menos que o ano de 2008. Isto representou uma queda da margem líquida (lucro líquido x receita líquida) de 7,6% no ano anterior para 5,6% em 2009.

Quadro Geral de Desempenho

	2009	2008	Δ%
Receita Bruta Total sem eliminações	3.703.828	4.551.299	-18,6%
Receita Líquida Consolidada	2.469.544	3.059.478	-19,3%
Lucro Bruto Consolidado	578.187	833.690	-30,6%
Lucro Líquido Consolidado	138.950	231.111	-39,9%
Lucro Operacional Próprio (EBIT) - Consolidado	243.632	453.276	-46,3%
EBITDA Consolidado	300.841	520.757	-42,2%
Endividamento Financeiro Líquido Consolidado	184.836	333.205	-44,5%
Resultado Financeiro Líquido Consolidado Receitas Financeiras - Despesas Financeiras	36.012	(35.399)	-
Despesas Administrativas e Comerciais Consolidadas	(327.901)	(356.084)	-7,9%
Lucro Consolidado por Ação	0,86	1,45	-41,4%

Valores em R\$ Mil

Exportações

As exportações consolidadas atingiram US\$ 164,0 milhões em 2009 ou redução de 42,8% sobre o ano anterior. Essa redução está relacionada à conjuntura econômica internacional, iniciada com a crise no final de 2008 e que está em processo lento de retomada.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

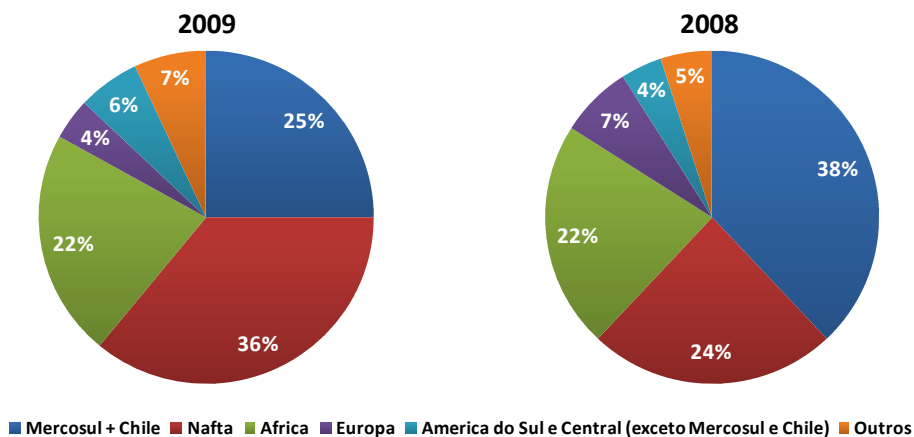
13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Exportações por Empresa

	2009	2008	Δ%
Randon S/A Impl. e Partic. + SP	62.994	137.288	-54,1%
Randon Veículos	1.422	4.475	-68,2%
VEÍCULOS E IMPLEMENTOS	64.416	141.763	-54,6%
Master	10.383	27.734	-62,6%
Jost	1.828	9.364	-80,5%
Fras-le	81.011	85.304	-5,0%
Suspensys	6.370	22.800	-72,1%
AUTOPEÇAS	99.592	145.202	-31,4%
TOTAL	164.008	286.965	-42,8%

Valores em US\$ Mil

Exportações por Bloco Econômico



01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Investimentos Consolidados

Em 2009 foram contabilizados R\$ 123,3 milhões em investimentos. O ano foi marcado pela conclusão de vários projetos do Plano Plurianual de Investimentos, para o período 2005/2009.

No 1T09, a Randon iniciou as operações do novo sistema de pintura E-coat. O processo recebeu investimentos de R\$ 70 milhões e incorpora aos produtos da Companhia diferencial competitivo relevante e inédito no setor. Já utilizando a nova pintura, e em comemoração aos 60 anos da empresa, foi lançada a nova Linha Graneleira Série 60 anos, com garantia diferenciada, de cinco anos, na pintura do chassi. O diferencial de tecnologia é importante argumento mercadológico no atual momento de mercado.

O ano de 2009 também foi marcado pela conclusão de dois grandes empreendimentos: O campo de Provas das Empresas Randon e o parque fabril da Castertech Tecnologia e Fundação, mais nova controlada do conglomerado e que entrou em operação no 4T09.

A seguir estão relacionados os investimentos totais realizados em 2009:

INVESTIMENTOS - ACUMULADO 2009

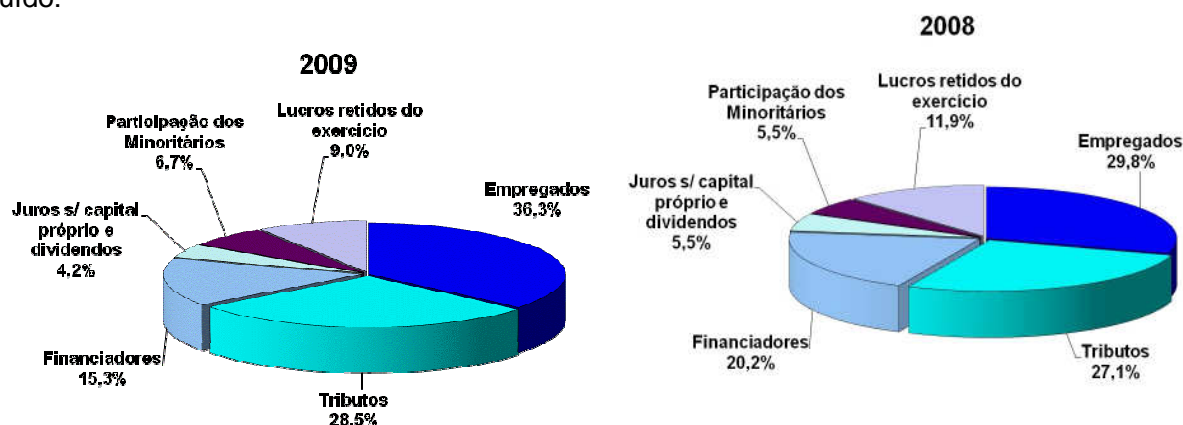
IMOBILIZADO - (Reais Mil)	Randon	Fras-le	Master	Jost	Suspensys	Veiculos	Consórcio	Argentina	Randon SP	Randon Middle East	Castertech	Total
Máquinas	9.540	12.760	2.424	1.833	8.163			208	456		6.203	41.587
Prédios	9.223	10.038	3.303	41	5.026				8		4.487	32.126
Terrenos	8										965	973
Ferramentais	5.393	2.721	687	1.512	2.527			37	163		618	13.658
Benfeitorias	2.539	28							77		1.243	3.887
Veículos	1.532	174	44		20			61	376		251	2.458
Móveis e Utensílios	359	274	283	5	109	3	25	6	34	3	337	1.438
Equip. de Laboratório	179			52							293	524
Informática	10.732	831	111	89	139	82	139	28	127		291	12.569
Outros	759			279				(1.993)	2.655		12.357	14.057
TOTAL:	40.264	26.826	6.852	3.811	15.984	85	164	(1.653)	3.896	3	27.045	123.277
INVESTIMENTOS (*) - (Reais Mil)	18						1					19
TOTAL GERAL (Reais Mil)	40.282	26.826	6.852	3.811	15.984	85	165	(1.653)	3.896	3	27.045	123.296

(*) Ações ou cotas outras empresas, incentivos etc.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Valor Adicionado

O valor adicionado em 2009 (R\$ 1,04 bilhão) e 2008 (R\$ 1,33 bilhão) foi assim distribuído:



A tabela com dados completos consta nas notas explicativas que integram as demonstrações financeiras.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

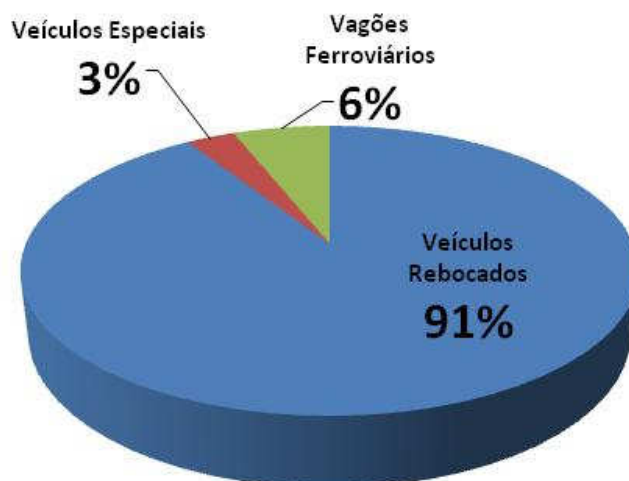
1) Segmento Veículos e Implementos

A história do transporte no Brasil se confunde em parte com a história da Randon. No ano de 2009, a Companhia completou 60 anos e sua trajetória é paralela com os avanços logísticos no segmento de transporte no país.

Ao longo deste tempo a Randon tornou-se um grande centro de desenvolvimento tecnológico e sua linha de produtos apresenta um mix muito diversificado de soluções para o transporte, seja nas rodovias com seus veículos rebocados ou fora delas com vagões ferroviários e veículos especiais.

Este segmento representou 48,48% da receita líquida consolidada da Companhia, representada pelas empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A. e Randon Implementos para o Transporte Ltda.

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



Veículos Rebocados – Como já mencionado anteriormente, os efeitos da crise provocaram uma forte redução na demanda. Frente ao mercado retraído esforços adicionais foram concentrados na área mercadológica, com lançamento de novos produtos e novas tecnologias, a exemplo da Linha 60 anos e a disponibilidade da nova pintura e-coat. Este processo, embora tenha prejudicado as margens, elevou a utilização da capacidade e o nível de participação no mercado doméstico encerrado em 35,21% ou 2,18 p.p. superiores a 2008, com 14.259 unidades (Fenabreve/Emplacamentos Denatran), 3.708 unidades a menos na mesma comparação (17.967 unidades em 2008). Ainda assim, a Companhia sustentou sua posição entre os 10 maiores fabricantes mundiais (Fonte: *Trailer-bodybuilders.com / Holding Randon / Fras-le*).

No setor primário, a safra de grãos foi de 134,4 milhões de toneladas (Conab/IBGE), com quebra de 7,9% ante os 146 milhões de 2008, consolidando-se, contudo, como o segundo melhor número da história. O transporte de grãos voltou a tomar importância maior neste ano nas vendas, assim como o setor de serviços como construção civil e o escoamento de etanol e combustíveis fósseis.

Com o mercado mais cauteloso, os atributos tecnológicos e referenciais de produto como tradição e valor de revenda foram fundamentais na manutenção e sucesso de vendas importantes de grandes pacotes de produtos.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

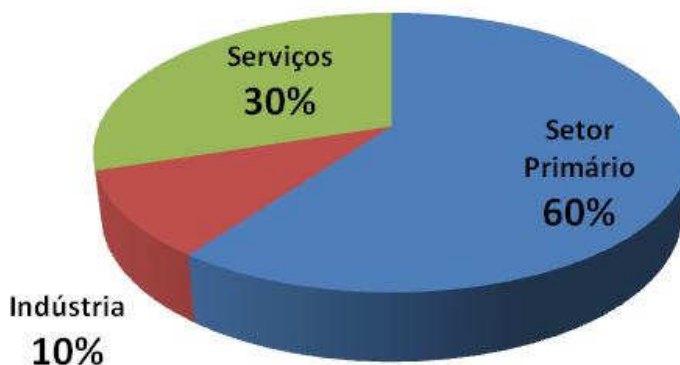
89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Os estímulos fiscais e a redução dos custos de financiamentos (IPI Zero, Finame PSI) resultaram em forte retomada dos pedidos e conseqüentemente da atividade no segundo semestre do ano, criando um cenário de oportunidade para recuperação de margens no próximo exercício.

Na exportação o destaque vai para o desempenho dos mercados africanos, com elevação quando comparados com o exercício anterior. Em parte, o crescimento se justifica pela pouca exposição ao mercado de crédito e pelo crescimento da economia local, embora pouco representativa em âmbito global. Já a América do Sul, tradicional mercado comprador, sofreu duramente os efeitos da retração econômica, em especial os mercados chileno e argentino.

Na linha leve, com carrocerias sobre chassi, a Randon vem ampliando sua participação de mercado com velocidade e tem marcado presença forte com desenvolvimento de linhas de produtos específica para o segmento. Conta a favor a presença abrangente dos distribuidores autorizados espalhados por todo o território.



Vagões ferroviários – Embora o mercado total de vagões tenha reduzido significativamente no ano de 2009, a Randon ampliou sua participação e encerrou o ano com a produção de 340 unidades, 314% superior a 2008. Durante a produção deste relatório ainda não havia números fechados quanto à produção total nacional, mas a estimativa gira em torno de 1.300 unidades, uma queda de 73,68% ante as 4.940 unidades de 2008 (Abifer/Simefre).

Parte da produção foi originária das negociações feitas em 2008, envolvendo volume expressivo de produção para a ALL, MRS e Vale. Ainda, em outubro, a Randon vendeu 300 unidades para o grupo japonês Mitsui & Co Ltd. para uso da Multigrain na

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

malha da FCA, em trecho de concessão da Vale, sendo que 90 unidades foram entregues em 2009.

Para o ano de 2010 a Companhia participa de tomadas de preços de volumes expressivos que podem resultar em produção superior ao exercício em análise.

Veículos Especiais – O enxugamento das linhas de financiamento durante o primeiro trimestre de 2009 não prejudicou as vendas nos trimestres seguintes. Impulsionado, sobretudo, pelos investimentos em infraestrutura e construção civil, as vendas de caminhões especiais e retroescavadeiras encerraram o ano estáveis quando comparadas com o ano de 2008.

As expectativas positivas para o próximo exercício, no segmento, ficam por conta da possibilidade de novas compras do governo com programas do PAC e “Minha Casa, Minha Vida” e os fortes investimentos nas áreas de saneamento e obras direcionadas aos eventos esportivos como Copa do Mundo e Olimpíadas.

Veículos e Implementos	2009	2008	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.197.305	1.490.747	-19,7%
Lucro Líquido Consolidado	49.118	124.969	-60,7%
Vendas Físicas:			
<i>Veículos Rebocados (un.)</i>	17.039	23.926	-28,8%
<i>Veículos Especiais (un.)</i>	505	510	-1,0%
<i>Vagões (un.)</i>	340	82	314,6%

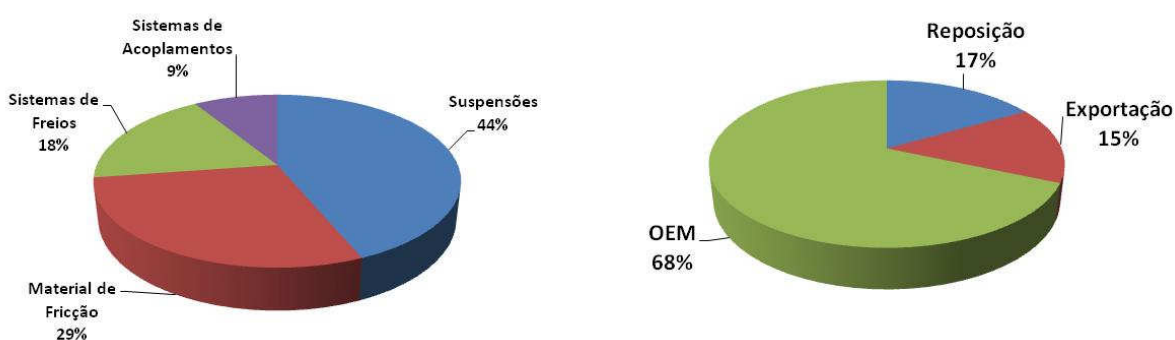
2) Segmento Autopeças

A Randon está presente também como uma das principais fornecedoras de peças e sistemas automotivos para as montadoras de veículos comerciais e implementadoras do Brasil e no mundo. O segmento é composto pelas empresas Castertech, Fras-le, Jost, Master e Suspensys e representou 49,66% das vendas líquidas consolidadas, com receita de R\$ 1,23 bilhão em 2009.

Em linhas gerais, dois terços das vendas é direcionado para o mercado OEM (Original Equipment Manufacturer) e o restante é direcionado em partes proporcionais entre o mercado de reposição e as exportações. As quedas apresentadas em volumes de produção são em grande parte explicadas pela performance das produções de veículos rebocados, caminhões e ônibus. Assim, o desempenho da indústria automotiva doméstica

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

que produziu 123.592 caminhões (-26,1% comparado a 2008), 34.535 chassis de ônibus (-21,7% em relação a 2008) e 43.656 veículos rebocados (29% de queda sobre 2008) impactou de forma negativa as vendas no segmento (Fontes: Anfavea / Anfir-Fenabrave / Holding Randon / Fras-le).



Pela concentrada exposição aos OEMs, o segmento de autopeças desenvolveu competitividade adequada e velocidade de adaptação aos diferentes momentos econômicos, graças ao fato de fornecer sistemas integrados de componentes e não itens isolados. Este modelo reforça um controle mais apurado da cadeia de suprimentos, reduz os custos de estoques e exige um processo contínuo de investimentos em P&D, máquinas e processos.

A velocidade de negociação de incentivos para o setor, por parte das associações, entidades de classe e sindicatos da categoria, foi o grande evento para a retomada das vendas, que permaneceram enfraquecidas grande parte do ano. Tais medidas ainda vigoram no próximo exercício ao menos até o final do primeiro semestre e, contribuem para o bom momento do setor (retirar).

As vendas no mercado de reposição tiveram um bom desempenho, respaldadas pela maior necessidade de manutenção, uma vez que os volumes de vendas de produtos novos estiveram em queda. A vocação de produção OEM acaba gerando frentes de vendas expressivas no mercado de reposição à medida que os produtos novos envelhecem. Já os volumes de exportação destinados ao mercado de reposição, também apresentaram bons resultados de vendas.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Segue como desafio a recuperação dos volumes históricos de exportação, sobretudo dos destinados ao mercado OEM, prejudicado pela crise mundial - que afetou a demanda em mercados maduros, como o europeu e americano. Além disto, a valorização do real torna a tarefa ainda mais difícil e exige um esforço gerencial bastante intenso a fim de minimizar as oscilações inevitáveis.

Fundição – Os investimentos na construção da Castertech praticamente foram encerrados neste exercício. A empresa iniciou suas operações no último trimestre do ano e deve vencer a curva de aprendizado, bem como atingir seu ponto de equilíbrio nos próximos dezoito meses. A produção feita em 2009 foi, em sua maior parte, destinada a testes e homologações juntos aos OEMs, principais consumidores dos materiais de sua produção.

Por tratar-se de um processo de produção bastante integrado, o *ramp-up* de volumes será evolutivo e em linha com o avanço da curva de aprendizado, uma vez que a Randon não possui tradição na fabricação de fundidos estando até então, no ramo, dedicada ao desenvolvimento e *design* de peças.

Campo de provas – Após constantes revisões no seu cronograma de implantação, decorrente de fatores climáticos, o projeto campo de provas foi concluído no final de 2009, sendo que durante a elaboração deste relatório recebeu dos órgãos fiscalizadores a licença para operar (LO). Já está em negociação com clientes potenciais o fornecimento de serviços e utilização do espaço. São ao todo 87 (oitenta e sete) hectares de área, com 18 (dezoito) pistas de testes, que somadas perfazem 15 (quinze) km de extensão, e um prédio de 2.000 m² com laboratórios e espaço de preparação dos veículos. O campo de provas beneficia todas as Empresas Randon, que terão seus produtos desenvolvidos e testados com as melhores e mais avançadas condições tecnológicas, com ganhos significativos no tempo, segurança, qualidade, competitividade e confiabilidade dos testes. Isto tudo, transferido aos produtos quando aprovados para a produção.

Autopeças	2009	2008	Δ%
Receita Líquida Consolidada	1.226.309	1.523.677	-19,5%
Lucro Líquido Consolidado	68.342	95.399	-28,4%
Vendas Físicas:			
<i>Materiais e fricção (ton.)</i>	59.843	55.702	7,4%
<i>Freios (un.)</i>	588.308	858.024	-31,4%
<i>Sistemas de Acoplamento (un.)</i>	65.198	98.782	-34,0%
<i>Sistemas de Suspensão e Rodagem (un.)</i>	279.812	351.661	-20,4%

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

3) Segmento Serviços

O braço financeiro das Empresas Randon, com a Randon Consórcios e o Banco Randon (em fase pré-operacional) respondeu por 1,86% da receita líquida consolidada no exercício de 2009. Embora o negócio seja um complemento da atividade fim (acesso a crédito e financiamento de produtos) é um importante meio de sustentação de vendas.

Randon Consórcio – A escassez de crédito vivenciada nos primeiros meses do ano acabou não atingindo o negócio de consórcios, que teve pequena redução nas vendas no ano, mesmo com a crise financeira. Ainda assim, a carteira futura de taxa de administração permaneceu estável com o exercício anterior com cotas ativas de 27.471 (3,22% superior a 2008).

Segue, em estágio permanente, a ampliação da rede de vendas própria, com a marca Racon Consórcio de Imóveis e Automóveis. Como regulamentação, o governo estendeu o uso do FGTS no sistema de consórcios, para antecipação de pagamentos ou quitação de lances. Esta medida beneficia o setor nos próximos anos.

Banco Randon – A empresa recebeu a autorização da constituição do Banco Randon em meados do terceiro trimestre. O banco múltiplo nascerá com capital inicial de R\$ 25 milhões com objetivo de atuar no mercado financeiro nacional e desenvolvimento de produtos e serviços financeiros que levem ao incremento dos negócios das Empresas Randon.

A expectativa é que as operações tenham início no fechamento do primeiro semestre do próximo exercício. A iniciativa de criação de uma instituição financeira surgiu a partir da percepção da tendência pela instalação de instituições financeiras de “nicho” de mercado, montantes expressivos na conta clientes elevando o capital de giro, oportunidade de economia fiscal, experiência com gestão de crédito a clientes via administração de consórcios, alavancagem das empresas do grupo e possível retorno atrativo.

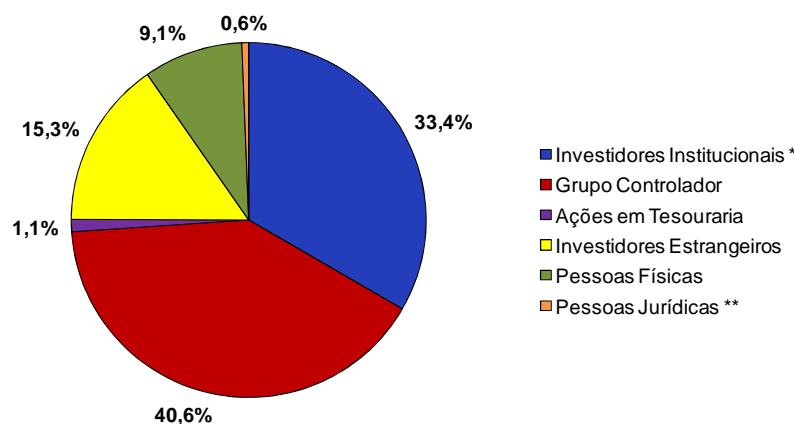
Serviços	2009	2008	Δ%
Receita Líquida Consolidada	45.930	45.054	1,9%
Lucro Líquido Consolidado	9.841	10.743	-8,4%
<i>Cotas de Consórcio Vendidas</i>	6.776	7.590	-10,7%

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MERCADO DE CAPITAIS**Desempenho das Ações**

As ações preferenciais da Companhia no período de janeiro a dezembro de 2009 tiveram valorização de 148,5% e encerraram no exercício sendo cotadas a R\$ 15,58 por ação. Foram negociadas durante este período 89,0 milhões de ações preferenciais, em 110.732 negócios, no mercado à vista e um volume médio diário de negócios de R\$ 3,6 milhões contra R\$ 4,2 milhões no mesmo período de 2008 (Fonte: BM&FBovespa – Bolsa de Valores de São Paulo).

Atualmente nossos acionistas estão assim distribuídos:

Perfil de Acionistas - Total de Ações

* Fundos e Clubes de Investimentos

** Empresas, Bancos, Corretoras e Associações

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Quadro Geral de Desempenho das Ações da Randon S.A – Implementos e Participações Mercado à Vista

Variáveis	Jan-Dez/2009	Jan-Dez/2008
Número de Acionistas -	9.212	9.530
Quantidade Negociada (Pref.)-	88.979.000	82.144.600
Nº Negócios	110.732	72.748
Média Diária das Ações p/ Pregão	361.703	329.898
Média Diária de Negócios p/ Pregão	450	292
Varição das Ações Randon (%)	148,5	(63,7)
Varição do IBOVESPA (%)	82,6	(41,2)
Valor Patrimonial da Ação	5,44	4,85
Valor de Bolsa da Ação	15,58	6,27
Volume Médio Diário Negociado (Milhões Reais)	3.598,9	4.192,2
Valor Companhia em Bolsa (Milhões Reais)	2.532,1	1.019,0

(Fonte: BM&FBovespa: Bolsa de Valores de São Paulo)

Relações com Investidores

No ano de 2009, a Companhia realizou reuniões e participou de vários eventos reunindo públicos diferentes, como mercado financeiro, de capitais, acionistas, potenciais investidores e imprensa. Obedecendo ao cronograma de eventos corporativos 2009 e melhor transparência das informações, a Companhia promoveu os seguintes eventos:

✓ No dia 5/03/2009, promoveu o 7º Encontro com a Mídia e Convidados, ocasião em que divulgou os resultados de 2008.

✓ No dia 12/05/2009 realizou reunião com analistas, acionistas e investidores em São Paulo, ocasião em que divulgou os resultados do 1T09 e demais expectativas da Companhia.

✓ No dia 11/08/2009 reunião com analistas, acionistas e investidores no Rio de Janeiro, ocasião em que divulgou os resultados do 2T09 e demais expectativas da Companhia.

✓ No dia 11/11/2009 reunião com analistas, acionistas e investidores em Porto Alegre, ocasião em que divulgou os resultados do 3T09 e demais expectativas da Companhia.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

✓ A Companhia participou, como convidada da Expo Money São Paulo e Porto Alegre em setembro e dezembro/2009, respectivamente, em palestra sobre "Os 60 anos da Randon";

A Companhia também participou como convidada em outros eventos e encontros com investidores:

- Em janeiro de 2009 as Empresas Randon participaram como convidadas da 13ª Conferência Latino-Americana promovida pelo Banco Santander, em Acapulco, no México;
- Participou, como convidada, do III Small Caps Conference, promovido pela Fator Corretora em 17/06/2009;
- Recebeu visitas de investidores e analistas a suas dependências, promovidas pelo Banco Santander.
- Também participou como convidada em agosto da 10ª Conferência Anual Brasil Santander no Guarujá – SP.
- Realizou visitas a Investidores Chilenos e Argentinos promovidas pela Itaú Corretora em setembro 2009;

Remuneração dos Acionistas

A Companhia creditou juros sobre o capital próprio, referentes ao exercício 2009, no montante de R\$ 32,1 milhões, sendo R\$ 16,0 milhões (R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial) pagos em julho de 2009 e R\$ 16,1 milhões (R\$ 0,10 por ação ordinária e preferencial) pagos em janeiro de 2010. Os administradores estão propondo à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em abril de 2010, que os juros sobre o capital próprio sejam imputados aos dividendos pelo valor líquido de imposto de renda na fonte, remanescendo, em favor dos acionistas, R\$ 12,1 milhões (R\$ 0,07531556) por ação ordinária e preferencial. Desse modo, os dividendos somados aos juros sobre o capital próprio líquido referente ao exercício de 2009 perfazem R\$ 39,4 milhões, que representam 30% do lucro líquido ajustado ou R\$ 0,245070 por ação.

Instrução CVM nº 381 – Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da Comissão de Valores Mobiliários, informamos o seguinte:

1) Em 2009, a Companhia pagou honorários à empresa Ernst & Young o montante de R\$ 743 mil, os quais abrangem os serviços de auditoria externa e outros serviços específicos

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

de assessoria fiscal de análise da aplicação da legislação tributária, cujas características são demonstradas a seguir:

(a) Outros serviços

Período	Duração	Honorários pagos	% s/ o valor dos serviços de auditoria externa
Janeiro a Junho	6 meses	R\$ 177 mil	31,3%

Estes serviços não afetaram as restrições da Instrução CVM 381/03, pois referem-se principalmente a trabalhos de revisão de aderência às regras fiscais e foram realizados por profissionais de área totalmente distinta daquela em que atuam os profissionais que realizam os serviços de auditoria externa, portanto não afetam a independência e objetividade necessárias aos serviços de auditoria externa.

(b) Serviços de auditoria externa obrigatórios

Período	Duração	Honorários pagos	% sobre o valor total pago à Ernst & Young
Exercício 2009	12 meses	R\$ 566 mil	76,2%

Os serviços legais obrigatórios de auditoria externa compreenderam a revisão das informações trimestrais (ITRs) dos períodos encerrados em março, junho e setembro de 2009 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A exposição justificativa dos auditores independentes à administração da Companhia referente aos serviços de auditoria externa foi a seguinte:

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

“Com relação ao trabalho de serviços de assessoria fiscal de análise da aplicação da legislação tributária (período de janeiro a junho de 2009), requisitado pela administração da Randon S.A. Implementos e Participações, informamos que, a nosso ver, os referidos trabalhos não caracterizam a perda da nossa objetividade e independência na atuação como Auditores Independentes da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas.”

2) A Companhia tem como política atender às restrições de serviços dos auditores independentes, ou seja, assegurar que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade pelos serviços prestados por auditores independentes, não relacionados à auditoria externa. Tal independência é obtida pela prestação dos serviços por profissionais de áreas independentes da empresa de auditoria.

PRÊMIOS E DESTAQUES

No ano de 2009, as Empresas Randon receberam premiações, das quais destacamos:

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou o Prêmio Preferência do Transporte Rodoviário, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Cargas e Logística de Videira – SC e Região em parceria com o Jornal Estrada;
- ✓ Prêmio Dinamismo Exportador na 37ª edição do Prêmio Exportação RS, promovido pela ADVB-RS, pelo esforço exportador das empresas Randon, Fras-le e Suspensys;
- ✓ Prêmio Fiat Qualitas Awards – 20ª edição onde as controladas Suspensys e Master foram reconhecidas pela segunda vez consecutiva, como uma das melhores fornecedoras, na categoria metálicos, pelo Grupo Fiat do Brasil – Fiat Automóveis, CNH (marcas Case e New Holland) FPT Powertrain Technologies e Iveco no Brasil e Argentina;
- ✓ A Fras-le e a Master, duas das Empresas Randon, tiveram seus trabalhos premiados no 9º Colloquium Internacional SAE Brasil de Freios & Mostra de Engenharia, o maior encontro de freios automotivos do Brasil e um dos maiores do mundo;
- ✓ A Controlada Suspensys foi escolhida a melhor empresa do setor de autoindústria pela 36ª edição do anuário Melhores e Maiores, organizado pela Editora Abril e Grupo Exame;

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- ✓ As Empresas Randon receberam no mês de julho no Palácio Farroupilha, homenagem da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul pela passagem dos 60 anos da empresa e também configurando uma homenagem ao Empreendedorismo da Serra Gaúcha;
- ✓ A Randon Administradora de Consórcios conquistou o Troféu Diamante na 14ª edição do prêmio Qualidade RS, do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade (PGQP);
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou pelo segundo ano consecutivo, a primeira colocação do ranking geral no segmento Peças Automotivas na "As melhores da Dinheiro", edição 2009, da Editora Três e da Revista IstoÉ Dinheiro;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações conquistou pela 13ª vez consecutiva o Prêmio Preferência do Transporte, promovido pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Carga do Estado do RS (Setcergs);
- ✓ A Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda figurou pelo segundo ano no seletor grupo das 100 Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, de acordo com os critérios da pesquisa realizada pelo Instituto Great Place to Work em parceria com a Revista Época, da Editora Globo;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figurou pela sétima vez no ranking da Revista Exame/Você S.A. entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar no Brasil. Pelo segundo ano consecutivo, foi escolhida como destaque na categoria Cidadania Empresarial pelas suas práticas de responsabilidade social no que diz respeito à inclusão de jovens no mercado de trabalho, promoção de benefícios em áreas como previdência privada, educação, saúde e participação nos resultados, além de sólidos investimentos em meio ambiente;
- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações foi eleita como um dos Destaques Regionais na 12ª edição do Prêmio Walter Fredrich 2009, promovido pela Associação dos Profissionais do Mercado de Capitais (Apimec-Sul), e que visa destacar empresas, pessoas e entidades atuantes no mercado de capitais dos estados do RS, SC e PR, pelos trabalhos prestados para divulgação e aprimoramento técnico do mercado de capitais da região sul;
- ✓ A controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda., unidade instalada em Guarulhos (SP), pelo segundo ano consecutivo conquistou a medalha de prata do Prêmio Paulista de Qualidade de Gestão – PPQG 2009, na categoria Grandes Empresas, promovido pelo Instituto Paulista de Excelência da Gestão – IPEG e apoiado pela FPNQ – fundação para o Prêmio Nacional da Qualidade e pela Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo;

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

- ✓ A Randon S.A. Implementos e Participações figurou na quarta colocação no ranking das 100 Maiores do Estado, da última edição Grandes e Líderes da Revista amanhã, subindo duas posições em comparação com o acompanhamento de 2008. No setor automotivo ficou entre as três mais rentáveis e entre as 500 Maiores do Sul, figurou em 18º lugar;
- ✓ A controlada Fras-le S.A. foi escolhida como finalista do Prêmio Febramec Meio ambiente 2009, destinado às empresas do setor industrial que desenvolvem projetos voltados à produção limpa e ao desenvolvimento sustentável, através do case Desenvolvimento de Material de Fricção Utilizando Materiais Recicláveis;
- ✓ A controlada Fras-le S.A. conquistou o Prêmio Inova 2009 apontada como a melhor pastilha de freio do mercado. O objetivo da pesquisa foi apurar quais as indústrias de autopeças que mais se destacaram no mercado de reposição através dos seus produtos e serviços e foi promovida pela editora Novo Meio e teve abrangência nacional.
- ✓ A Randon S.A. foi escolhida como a melhor empresa na categoria *Carrocerias e Implementos para Caminhões*, pela sua performance no segmento, com base no balanço financeiro 2008. A premiação é organizada pelas revistas Transporte Moderno, Technibus e Global, segundo classificação no ranking Maiores e Melhores do Transporte e Logística;
- ✓ Medidas pioneiras de responsabilidade sócioambiental e de boas práticas levaram as Empresas Randon, através do projeto Castertech Fundação e Tecnologia, novo empreendimento do conglomerado, a conquistar o Prêmio CNI 2009, na categoria desenvolvimento sustentável, na modalidade média e grande indústria. O prêmio é uma promoção da Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- ✓ As Empresas Randon conquistaram o Prêmio AutoData 2009 – Os Melhores do Setor Automotivo, nas categorias *Produtor de Implementos Rodoviários e Personalidade do Ano*, concedida ao presidente do Conselho de Administração, Raul Anselmo Randon. Além disso, foi reconhecida através de uma homenagem como *Empresa do Ano*.
- ✓ Prêmio NTC Fornecedores do Transporte, promovido pela NTC & Logística (Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística) para Randon S.A. Implementos e Participações na categoria de fabricante de implementos e carrocerias. Na mesma ocasião recebeu também o prêmio NTC de Responsabilidade Social e Ambiental.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2009

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Expedient

e

Conselho de Administração

Raul Anselmo Randon – Presidente

Alexandre Randon - Vice-Presidente

Hugo Eurico Irigoyen Ferreira - Conselheiro

José Maria Rabelo - Conselheiro

Ruy Lopes Filho - Conselheiro

Conselho Fiscal

Benilda Waschow

Carlos Osvaldo Pereira Hoff

Luiz Gonzaga Pinto Junior

Diretoria Executiva

David Abramo Randon - Diretorpresidente

Alexandre Randon - Diretor Vice-Presidente

Astor Milton Schmitt - Diretor

Erino Tonon – Diretor

Diretor de Relações com Investidores

Astor Milton Schmitt

Diretor Financeiro Divisão Holding

Geraldo Santa Catharina

Gerente Administrativa Corporativa

Maria Tereza Casagrande

Ieda Maria Onzi Perosa – Contadora: CRC/RS 49886/O-3

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2009

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

13.01 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria Executiva da Companhia, em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do § 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declara que:

- 1 - reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores elaborado pela Ernst & Young Auditores Independentes SS;
- 2 - reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009, auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes SS.

Caxias do Sul, 24 de fevereiro de 2010.

Randon S.A. Implementos e Participações

Diretoria Executiva

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

1. Contexto operacional

A Companhia tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação: de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e, de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e, e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades.

Reestruturação Societária

Conforme deliberado na Assembléia Geral Extraordinária de 30 de junho de 2009, foi aprovada a incorporação da controlada direta Randon Veículos Ltda. A incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

Os montantes incorporados estão assim sumariados:

Ativo circulante	60.020
Ativo não circulante	
Realizável a longo prazo	315
Ativo permanente	2.051
Passivo circulante	(17.015)
Exigível a longo prazo	(809)
Acervo líquido incorporado	<u>44.562</u>

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1 de janeiro a 30 de junho de 2009, assim demonstrado:

Receita líquida de vendas	40.613
Custos dos serviços	(30.138)
Despesas operacionais	(5.352)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(450)
Imposto de renda e contribuição social	(1.038)
Lucro líquido do período	<u>3.635</u>

Constituição de empresa controlada

Em 28 de setembro de 2009, foi registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul mais uma sociedade controlada, a Randon Investimentos Ltda., da qual a Companhia é detentora de 99,9960% do Capital Social, cuja integralização foi

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

mediante a transferência de recursos financeiros em moeda corrente nacional, no valor de R\$ 25.000, na data de 30 de outubro de 2009.

A referida controlada tem por objeto, exclusivamente, a participação em outras sociedades que se caracterizem por ser instituições financeiras ou outras instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Esta é uma etapa para a constituição do Banco Randon S/A., o qual obteve autorização do Banco Central para dar andamento aos atos societários de sua constituição em 06 de agosto de 2009.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 26 de janeiro de 2010.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) e os novos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Com o objetivo de aprimorar as informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando como informação complementar a posição consolidada de suas operações por segmentos geográficos de atuação (Vide anexo I).

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

b) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para devedores duvidosos, estoques e impostos diferidos ativos, provisão para contingências, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem aplicações financeiras de liquidez não imediata, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

Instrumentos mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos financeiros, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma decisão de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são contabilizados nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

Disponíveis para venda:

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Outros

Outros instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e de taxa de juros.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e os custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

d) Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial, e serão refletidos no demonstrativo de resultado somente quando esses investimentos forem alienados, todo ou parcialmente. As demonstrações financeiras, de controladas e coligadas no exterior, são ajustadas às práticas contábeis do Brasil e, posteriormente, convertidas para a moeda funcional local pela taxa de câmbio da data do fechamento.

e) Ativos circulante e não circulante*Caixa e equivalentes de caixa*

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas dos balanços e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado".

Aplicações financeiras de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria, conforme descrito na Nota 3.c. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

Clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A provisão para devedores duvidosos foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede o valor de mercado e, ajustado por provisão para obsolescência, quando aplicável.

O custo dos estoques inclui gastos incorridos na aquisição, transporte e armazenagem. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui as despesas gerais de fabricação baseadas na capacidade normal de operação.

Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O calculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contra partida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e Custos e sua realização tem como contra partida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Cotas de consórcio

Avaliado pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

Investimentos

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções e vistorias. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

*Arrendamento mercantil**Arrendamento financeiro*

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 12. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva conforme a Nota Explicativa nº 19.

Arrendamento operacional

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados na rubrica de alugueis e leasing em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Diferido

O ativo diferido refere-se às despesas pré-operacionais. Esses ativos são amortizados linearmente pelo período de 5 anos.

Conforme permitido pelo CPC 13 (Adoção inicial da Lei 11.638/97 e MP 449/08), a Companhia optou por manter o saldo do ativo diferido até a sua realização total por meio de amortização ou baixa contra o resultado.

Redução ao valor recuperável

Os ativos do imobilizado, do intangível, do diferido têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

f) Passivos circulante e não circulante

Os passivos circulante e não circulante são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Os passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às informações trimestrais tomadas em conjunto. As operações de compras são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação, sendo a sua contrapartida registrada no resultado na rubrica de custos dos produtos vendidos. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

g) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

h) Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. Os ganhos ou perdas atuariais são reconhecidos de acordo com o regime de competência.

Para parcela referente ao plano de pensão de contribuição definida, os custos de patrocínio de plano de pensão são reconhecidos como despesas no momento em que são realizadas as contribuições.

Quando os benefícios de um plano são ampliados, a parcela do aumento do benefício relativo ao serviço passado de empregados é reconhecida no resultado de maneira linear durante o período médio até que os benefícios se tornem adquiridos. Se os critérios para obter estes benefícios são atendidos imediatamente, o gasto é imediatamente reconhecido no resultado.

i) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7% a 25%
IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados	0 % a 45%
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 10,8%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 2,3%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2% a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzindo os custos dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002 e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada e estudo técnico de viabilidade, aprovado pelo Conselho de Administração.

j) Subvenção governamental

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições da Deliberação CVM nº 555, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da subvenção governamental registrada no ativo é efetuada em conta específica de passivo (ou como conta redutora do ativo).

k) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

l) Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

4. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas a seguir relacionadas:

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Percentual de participação			
	2009		2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	99,99	-	99,99	-
Randon Middle East (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Automotive Ltda. (a)	100,00	-	100,00	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	99,99	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Master Sistemas Automotivos Ltda.	51,00	-	51,00	-
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	22,88	27,12	22,88	27,12
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	99,57	-	99,57	-
Randon Veículos Ltda. (b)	-	-	99,99	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	99,99	-	99,99	-
Randon Investimento Ltda. (c)	99,99	-	-	-
Fras-le S.A.	45,22	-	45,22	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	6,00	94,00	6,00	94,00
Fras-le North America, Inc. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	-	99,00	-	99,00
Fras-le Europe (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	-	100,00	-	100,00
Fras-le México S de RL de CV (a)	-	99,66	-	99,66

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no país, incorporada em junho de 2009.

(c) Sociedade controlada no país, constituída em setembro de 2009.

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidências de incertezas de recuperação dos ativos relacionados;
- Eliminação dos encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentados como impostos diferidos no balanço patrimonial consolidado; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A conciliação do lucro do exercício e do patrimônio líquido está demonstrada a seguir:

	Lucro do exercício		Patrimônio líquido	
	2009	2008	2009	2008
Controladora	138.126	231.595	884.749	788.915
Eliminação de lucro auferido pela controladora em transações com controladas, líquido de imposto de renda e contribuição social	824	(484)	(610)	(1.434)
Consolidado	138.950	231.111	884.139	787.481

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Caixa e bancos	2.361	2.879	29.547	19.245
Aplicações financeiras	166.645	126.213	587.112	297.127
	169.006	129.092	616.659	316.372

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 98,0% e 105,0% (98% a 103,2% em 31 de dezembro de 2008) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com liquidez diária.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		2009	2008	2009	2008
Debêntures	103,5% do CDI	48.053	-	48.053	32.222
CDB	105,0% do CDI	20.460	-	20.460	-
		68.513	-	68.513	32.222

Os vencimentos das operações acima estão programados para ocorrerem em 270 dias.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Circulante:				
No País	181.809	79.898	383.785	283.678
No exterior	15.538	87.641	61.651	165.787
Empresas controladas	54.879	90.700	-	-
Menos:				
Vendor	(6.309)	(6.703)	(6.309)	(8.714)
Cambiais descontadas		-	(2.185)	(3.902)
Ajuste a valor presente	(1.114)	(1.844)	(2.321)	(3.671)
Provisão para devedores duvidosos	(12.414)	(7.213)	(16.112)	(12.503)
	232.389	242.479	418.509	420.675

O aging-list da Companhia (controladora e consolidado) é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Contas a receber – vencidos				
De 1 a 30 dias	44.222	36.647	78.119	77.298
De 31 a 60 dias	21.245	18.308	30.803	28.635
De 61 a 90 dias	7.097	12.348	11.854	18.439
De 91 a 180 dias	2.641	5.703	7.880	16.269
Acima de 181 dias	11.520	5.132	16.561	10.993
Total	86.725	78.138	145.217	151.634

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Produtos acabados	24.880	38.003	82.187	118.014
Produtos em elaboração	43.923	19.409	87.102	67.421
Matérias-primas	48.723	28.557	131.279	149.174
Materiais diversos	17.890	11.164	23.254	24.656
Provisão para estoques obsoletos	(2.330)	(974)	(3.832)	(2.920)
Adiantamentos a fornecedores	3.311	4.144	5.018	6.415
Importações em andamento	384	6.259	2.020	13.477
	136.781	106.562	327.028	376.237

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
ICMS	28.238	29.441	59.967	66.928
IPI	19.322	89	22.584	3.212
Imposto de renda e contribuição social	6.755	5.428	8.764	9.251
COFINS	14.145	16.416	28.845	31.336
PIS	3.167	3.581	6.342	6.892
Outros	57	11	12.797	13.733
Total	71.684	54.966	139.299	131.352
(-)Circulante	59.032	31.595	112.767	80.622
Não circulante	12.652	23.371	26.532	50.730

a. Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS.

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b. PIS e COFINS.

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não-cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

c. Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

10. Transações com partes relacionadas

a) Saldos e operações entre partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2009 e 2008, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos.

Controladas e partes relacionadas

	Randon Veiculos Ltda.(e)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(b)	Fras-le S.A.(b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (b) e (d)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Castertech Fundação e tecnologia Ltda.(b)	Randon Argentina S.A.(b)	Randon Administradora de Consórcios Ltda.(b)	Randon Middle East(b)	Randon Automotive Ltda.(b)	DRAMD Particip. e Adm. Ltda. (a)	Ravímia Corretora de Seguros Ltda.(c)	Fras-le Argentina S.A. (b)	Outras partes relacionadas (c)	Controladora	
																2009	2008
Ativo																	
Contas a receber por vendas	-	390	4.063	123	6.095	40.134	-	4.018	56	-	-	-	-	-	-	54.879	90.700
Adiantamento a controladas	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
Mútuos a receber	-	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15	3.961
Passivo																	
Contas a pagar por compras	-	58	126	-	1.415	7.977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9.576	239
Adiantamentos de controladas	-	-	-	-	3	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4	171
Mútuos a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.642	1.375	-	9.635	55.652	36.758
Resultado do exercício																	
Venda de produtos e serviços	985	3.923	12.154	4.093	9.183	120.442	-	9.219	1.010	-	-	-	-	-	-	161.039	158.393
Compra de produtos e serviços	-	9.743	32.750	38	136.060	13.258	-	-	-	251	1.358	-	-	-	-	193.458	238.607
Receitas financeiras	8	24	-	2	7	1	74	-	-	-	-	-	-	-	42	158	128
Despesas financeiras	1	1	2	1	-	2	-	-	-	-	-	3.889	125	-	878	4.899	4.583
Prazo médio de recebimento em dias por venda de mercadorias	-	2	2	20	2	90	-	60	6	-	-	-	-	-	-	-	-
Prazo médio de pagamento																	

- (a) Sociedade controladora direta e final da Companhia;
- (b) Empresas controladas de forma direta e indireta pela Companhia
- (c) Outras partes relacionadas - saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do conselho de administração entre outras partes relacionadas.
- (d) As Empresas Controladas Master Sistemas Automotivos Ltda. e Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. possuem operações com seus respectivos quotistas, Arvin Meritor do Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e outras empresas do grupo empresarial Arvin Meritor. No exercício de 2009 as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$38.865 (R\$71.512 em 31 de dezembro de 2008) e na Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. o montante de R\$13.999 (R\$24.827 em 31 de dezembro de 2008). As transações comerciais praticadas com estas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.
- (e) Empresa incorporada em 30 de junho de 2009 conforme nota explicativa nº 1.
- (f) Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário – CDI, que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento a vista não é praticado juros.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Natureza, termos e condições das transações

As transações de vendas com partes relacionadas, referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados onde as mesmas estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta corrente, relativos aos contratos de mútuo entre a controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados pró-rata tempore pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

c) Remuneração da Administração chave

Os montantes referentes a remuneração do pessoal chave da administração estão representados como segue:

	2009	2008
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	21.335	19.791
Benefícios pós emprego – contribuições para Randon - Prev	796	729
Total	22.131	20.520

A Companhia não pagou as suas pessoas chaves da administração, remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

d) Garantias

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas relacionadas:

	Tipo de Garantia	2009	2008
Randon Veículos Ltda	Avais	-	162
Master Sistemas Automotivos Ltda	Avais e fianças	22.923	32.498
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda	Avais	3.538	3.325
Fras-le S.A.	Avais e fianças	60.376	77.023
Randon Argentina S.A.	Fianças	21.250	9.348
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	80.547	45.065
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Avais, fianças e propriedade fiduciária	51.480	23.759
		240.114	191.180

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

11. Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Participações em empresas controladas	469.256	431.373	-	-
Participação de outras empresas nas controladas	-	-	42.831	37.172
Outros investimentos	1.527	1.718	3.240	3.347
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(884)	(822)	(1.514)	(1.466)
	469.899	432.269	44.557	39.053

b) Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Veiculos Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotiva Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	93.949	31.630	91.139	19.085	50.916	42.217	32.051	9.510	60.172	-	260	34	410	431.373
- Aumento de participação Societária	-	-	-	-	15.998	3	-	-	9.871	-	-	-	-	25.872
- Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25.000	-	-	-	25.000
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(5.676)	(19.919)	(22.065)	(7.112)	-	(1.300)	(2.222)	-	-	-	-	-	(194)	(58.488)
- Ajustes acumulados de conversão	(1.262)	-	-	-	-	-	-	(2.295)	-	-	(66)	(8)	(78)	(3.709)
- Equivalência patrimonial	19.091	25.257	27.066	7.075	18.439	3.642	8.884	(4.978)	(10.858)	-	62	28	62	93.770
- Baixa por incorporação (Nota1)	-	-	-	-	-	(44.562)	-	-	-	-	-	-	-	(44.562)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	106.102	36.968	96.140	19.048	85.353	-	38.713	2.237	59.185	25.000	256	54	200	469.256

c) Informações das investidas

	Fras-le S.A. (b)	Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (a) e (b)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.(b)	Randon Veiculos Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Argentina S.A. (a)	Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Randon Investimentos Ltda.	Randon Middle East	Randon Automotiva Ltda.	Fras-le Argentina S.A. (a)	Controladora	
														2009	2008
Capital social	118.000	71.291	105.000	5.690	54.100	15.000	17.000	29.604	70.050	25.000	70	49	29.604		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)															
- Ordinárias	44.116	-	-	-	-	-	-	31.016	-	-	-	-	1.547		
- Preferenciais	24.137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
- Quotas	-	100.000	105.000	5.690	54.100	15.000	17.000	-	70.050	25.100	-	210	-		
Participação no capital social, no final do exercício - %	45,22	22,88	51,00	51,00	99,99	100	99,57	99,99	99,99	99,99	100,00	100,00	6,00		
Patrimônio líquido ajustado	235.069	164.065	188.788	38.563	85.380	37.455	38.881	2.237	59.190	25.000	256	53	3.328		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	43.896	52.329	53.132	14.079	18.439	3.635	8.823	(4.979)	(10.859)	-	62	27	1.049		
Ajustes acumulados de conversão	(1.262)	-	-	-	-	-	-	(2.295)	-	-	(66)	(8)	(78)	(3.709)	2.839
- Equivalência patrimonial	19.091	25.257	27.066	7.075	18.439	3.642	8.884	(4.978)	(10.858)	-	62	28	62	93.770	121.583
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2009	106.102	36.968	96.140	19.048	85.353	-	38.713	2.237	59.185	25.000	256	54	200	469.256	431.373

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Informações auditadas por outros auditores independentes;
- (b) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$ 196), Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 570), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 142), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$ 619) e Randon Implementos para o Transporte Ltda. (R\$ 18).

d) Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2009 a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 16.407 (R\$ 15.659 em 31 de dezembro de 2008). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$ 42.081 no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 (R\$ 39.181 em 31 de dezembro de 2008).

12. Imobilizado e intangível

a) Composição dos saldos

	Taxa média Anual de depreciação % a.a.	Controladora			2008	Consolidado			2008
		2009	2009	2009		2009	2009	2009	
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Tangível									
Edificações	2 a 4	133.734	(28.697)	105.037	41.914	294.487	(54.703)	239.784	115.654
Máquinas e equipamentos	7,5 a 20	161.058	(50.134)	110.924	94.996	639.126	(306.007)	333.119	252.687
Moldes	10 a 28,6	20.152	(7.904)	12.248	8.516	109.062	(57.047)	52.015	46.719
Móveis e utensílios	10 a 29	6.855	(3.970)	2.885	2.872	25.444	(14.373)	11.071	11.419
Veículos	8 a 37	13.582	(7.985)	5.597	5.551	20.978	(12.076)	8.902	8.706
Equipamentos de computação	2 a 44	7.314	(4.923)	2.391	1.632	19.029	(13.920)	5.109	5.447
Terrenos		30.038	-	30.038	30.291	52.815	-	52.815	52.625
Outras		4.596	-	4.596	4.024	4.687	-	4.687	4.098
Imobilizações em andamento		22.411	-	22.411	91.641	58.236	-	58.236	212.335
Importações em andamento		1.794	-	1.794	1.083	3.457	-	3.457	3.863
Adiantamentos a fornecedores		260	-	260	2.341	1.057	-	1.057	13.021
		401.794	(103.613)	298.181	284.861	1.228.378	(458.126)	770.252	726.574
Intangível									
Marcas e patentes		202	-	202	202	220	-	220	220
Software e licenças	20	20.220	(7.337)	12.883	4.525	38.126	(18.445)	19.681	12.553
Direitos de uso de subestação de energia	10	-	-	-	-	11.396	-	11.396	-
		20.422	(7.337)	13.085	4.727	49.742	(18.445)	31.297	12.773
		422.216	(110.950)	311.266	289.588	1.278.120	(476.571)	801.549	739.347

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

b) Movimentação do custo*Controladora*

	2008		2009		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	67.651	2.788	(677)	63.972	133.734
Máquinas e equipamentos	134.409	8.219	(215)	18.644	161.057
Moldes	13.756	4.498	(455)	2.353	20.152
Móveis e utensílios	6.326	584	(66)	11	6.855
Veículos	13.006	1.340	(852)	89	13.583
Equipamentos de computação	5.657	1.548	(7)	116	7.314
Terrenos	30.291	102	(355)	-	30.038
Outras	4.024	631	(59)	-	4.596
Imobilizações em andamento	91.640	13.361	(245)	(82.346)	22.410
Importações em andamento	1.084	1.787	-	(1.076)	1.795
Adiantamentos a fornecedores	2.340	125	-	(2.205)	260
	370.184	34.983	(2.931)	(442)	401.794
Intangível					
Marcas e patentes	202	-	-	-	202
Software e licenças	9.638	10.157	(17)	442	20.220
	9.840	10.157	(17)	442	20.422
	380.024	45.140	(2.948)	-	422.216

Consolidado

	2008		2009		Custo
	Custo	Adições	Baixas	Outras	
Tangível					
Edificações	166.618	4.785	(692)	123.776	294.487
Máquinas e equipamentos	527.679	27.002	(2.014)	86.459	639.126
Moldes	95.355	8.747	(866)	5.826	109.062
Móveis e utensílios	24.264	1.203	(208)	185	25.444
Veículos	20.131	1.911	(1.325)	261	20.978
Equipamentos de computação	17.902	1.598	(303)	(168)	19.029
Terrenos	52.625	577	(355)	(32)	52.815
Imobilizações em andamento	212.335	39.500	(262)	(193.337)	58.236
Outros	4.098	648	(59)	-	4.687
Importações em andamento	3.863	11.888	-	(12.294)	3.457
Adiantamentos a fornecedores	13.021	2.634	(5)	(14.593)	1.057
	1.137.891	100.493	(6.089)	(3.917)	1.228.378
Intangível					
Marcas e patentes	220	-	-	-	220
Softwares e licenças	26.701	11.389	(390)	426	38.126
Direito de uso de subestação de energia	-	11.396	-	-	11.396
	26.921	22.785	(390)	426	49.742
	1.164.812	123.278	(6.479)	(3.491)	1.278.120

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foram

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

capitalizados juros incorridos sobre empréstimos que financiaram tais projetos, no montante de R\$ 1.150 (R\$ 1.804 em 31 de dezembro de 2008).

Os bens totalmente depreciados em uso em 31 de dezembro de 2009 correspondem ao montante de R\$ 39.084 (R\$ 39.649 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 229.207 (R\$ 229.110 em 31 de dezembro 2008) no consolidado.

Durante o exercício de 2009, como permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07, foi concluída a revisão da vida útil dos ativos imobilizados da Companhia, que passaram a ser depreciadas por novas taxas. O efeito dessa mudança no montante de R\$ 4.265 (R\$ 12.335 no consolidado) foi reconhecido a partir do exercício financeiro de 2009.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados e intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável de acordo com base na Deliberação CVM 527 que aprovou o CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

c) Ativo intangível

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada em 5 anos e direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos.

O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controladora direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009, visando o benefício econômico pela melhor operacionalização das suas atividades industriais na captação de energia elétrica. O ativo está sendo amortizado pelo tempo de recuperabilidade do investimento estimado em 10 anos.

Foi reconhecido no resultado do exercício de 2009, pela Companhia, o montante de R\$ 15.381 na controladora (R\$ 15.414 em 2008) e R\$ 48.073 no consolidado (R\$ 52.132 em 2008) relativos a despesas com pesquisa e desenvolvimento.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. Financiamentos e empréstimos

	Indexador	Juros	Controladora		Consolidado	
			2009	2008	2009	2008
Moeda nacional:						
FINAME	URTJLP / TJLP	2,5% a 5,6% a.a.	-	28	495	1.575
FINEP	TJLP	2,5% a 3% a.a.	38.846	12.170	90.528	66.710
Empréstimos bancários	TJLP	0,5% a 2,5% a.a.	-	-	-	103
Contratos de arrendamento mercantil	CDI	0,1% a 0,2% a.m.	1.706	3.853	1.777	4.087
Incentivo fiscal - Fundopem (*)	IPCA	3,0% a 4,0% a.a.	753	-	11.652	7.713
BNDES	URTJLP / TJLP	2,2% a 5,4 % a.a.	259.482	153.854	560.253	321.871
Moeda estrangeira:						
Adiantamentos de contratos de câmbio de pré-pagamento de exportação de US\$ 8.500 mil na controladora e US\$ 31.402 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	2,65% a 6,15% a.a.	14.800	38.683	54.677	74.273
Financiamento de US\$ 27.742 mil na controladora e US\$ 50.212 mil no consolidado	Variação cambial + Libor	0,75% a 6,17% a.a.	48.305	78.039	87.430	132.166
Empréstimo de capital de giro de US\$ 12.264 mil	Variação cambial	11,5% a 12,5% a.a.	-	-	21.354	7.723
BNDES	UMBNDDES / Variação Cambial	2,5% a 4,5 % a.a.	7.798	13.857	41.799	38.526
			371.690	300.484	869.965	654.747
Parcela a amortizar a curto prazo classificada no passivo circulante			34.173	107.826	166.699	225.231
Passivo não circulante			337.517	192.658	703.266	429.516

(*) Refere-se a empréstimo subsidiado conforme mencionado na Nota Explicativa nº 23.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	2009	2009	2008	2008
2010	-	-	32.488	108.076
2011	39.193	104.721	39.246	84.733
2012	208.674	393.044	33.200	73.829
2013	28.376	71.877	25.096	53.142
2014 até 2021	61.274	133.624	62.628	109.736
	337.517	703.266	192.658	429.516

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$ 240.114 (R\$ 191.179 em 31 de dezembro de 2008), hipoteca no valor de R\$ 36.000 (R\$ 17.000 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 49.432 (R\$ 59.111 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado;

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 18.370 (R\$ 18.398 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 65.779 (R\$ 137.661 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado; notas promissórias e carta fiança no valor de R\$ 14.946 (R\$ 36.375 em 31 de dezembro de 2008) na controladora e R\$ 17.332 (R\$ 57.575 em 31 de dezembro de 2008) no consolidado.

Os contratos de financiamentos junto ao International Finance Corporation – IFC, no valor de R\$ 151 na controladora e R\$ 1.418 no consolidado classificados no passivo circulante, e de R\$ 41.335 na controladora e R\$ 57.586 no consolidado classificados no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2009, e os contratos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES contém cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Na controladora, o contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation – IFC, apresentou em 31 de dezembro de 2009, um desenquadramento do índice de endividamento de longo prazo, porém a Companhia obteve declaração formal do IFC declarando que não exigirá nenhuma das compensações previstas em contrato em decorrência do não cumprimento deste índice de longo prazo. Apesar da anuência por parte da Instituição, a Companhia tem tomado providências, no sentido de restabelecimento dos indicadores de performance pactuados.

Na controladora, o contrato de empréstimo “C” firmado junto ao IFC, cujo vencimento final seria em 15 de outubro de 2008, contém cláusula de garantia ao IFC do direito de substituir o empréstimo por ações preferenciais através do Exercício de Opção de Conversão a qualquer tempo. A opção foi exercida pelo IFC em 07 de novembro de 2008, sendo que a Companhia entregou a quantidade de ações preferenciais correspondentes ao montante em aberto na data da liquidação.

Em 10 de agosto de 2009 a CVM aprovou a transferência de 462.519 ações preferenciais mantidas em tesouraria da Companhia, a preço de mercado, totalizando o valor de R\$ 5.610, liquidando o empréstimo “C” junto ao IFC.

14. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Refere-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferido para a administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, estes recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

15. Programa de Parcelamento Especial - PAES

A controlada Fras-le S.A., aderiu ao programa de parcelamento especial para impostos federais e previdenciários, conforme facultado pela Lei nº. 10.684/02. Os pedidos de parcelamento, protocolados em 30 de julho de 2003, estavam programados para serem liquidados em 120 meses com atualização monetária pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

Os valores incluídos nesse programa abrangem a renúncia da liminar relativa à compensação integral de prejuízos fiscais do exercício de 1996 e a desistência dos processos de compensações de IPI, PIS e Cofins do exercício de 1998 com bases negativas de Imposto de Renda e Contribuição Social apurados no exercício de 1995.

Em 17 de novembro de 2009 essa controlada aderiu ao novo parcelamento previsto na Lei nº 11.941/09 através da desistência formal do parcelamento especial e opção pelo pagamento a vista dos saldos remanescentes dos débitos com as devidas reduções de multa e juros de mora.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2009, a movimentação do referido programa na controlada Fras-le S.A. é como segue:

	<u>Impostos federais</u>
Total dos débitos incluídos no PAES, homologados pela Receita Federal em 2003	16.954
(+) Atualização monetária até 30/11/2009	5.562
(-) Total de pagamentos efetuados até 30/11/2009	(20.045)
(-) Redução conforme Lei 11.941/2009	(2.471)
Saldo dos débitos em 31 de dezembro de 2009	<u>-</u>

16. Provisão para litígios

A Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos no curso normal das operações, os quais envolvem questões tributárias, trabalhistas, previdenciárias e cíveis. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

provável.

a) Passivo contingente

O quadro a seguir demonstra, na database 31 de dezembro de 2009, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Passivo Contingente	Controladora			Consolidado			Depósito Judicial	
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota	Controladora	Consolidado
a) cível	639	3.146	684	874	6.965	2.800	5	60
b) tributário	-	12.953	38.275	4.870	27.423	204.772	361	6.199
c) trabalhista	2.546	1.578	909	3.376	7.894	2.104	304	727
d) previdenciário	2.916	3.589	-	3.628	6.881	221	931	2.675
Subtotal:	6.101	21.266	39.868	12.748	49.163	209.897	1.601	9.661
Depósito judicial	(800)	-	-	(1.648)	-	-	(800)	(1.648)
Total líquido	5.301	21.266	39.868	11.100	49.163	209.897	801	8.013

a) Passivo contingente

Cível – Trata-se de ações de cobrança que têm por objeto a discussão quanto a obrigação de pagar contribuição sindical com base na CLT art. 578, sendo um processo movido contra a Companhia e os demais movidos contra sociedades controladas, as quais foram incorporadas pela mesma.

Tributário – Representado por autuações federais que se encontram em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando têm probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas, alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- (a) **COFINS** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 11.267 pela compensação do COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações.
- (b) **Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL** – A Companhia foi autuada pela Receita Federal no valor atualizado de R\$ 8.930 pelas compensações de Imposto de Renda e Contribuição Social, com base no saldo negativo de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido referente ao ano calendário de 2002, apurados em evento de cisão

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

parcial ocorrida em setembro de 2002. Aguardando julgamento de recurso voluntário interposto pela Companhia.

- (c) **Créditos Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor de R\$ 9.052, pela Receita Federal do Brasil referente a não adição na receita bruta para fins da base de cálculo da receita líquida do crédito de exportação a título de IPI.
- (d) **Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 113.017 e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 4.010, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. Os processos estão em andamento na esfera administrativa.
- (e) **Imposto de Renda e Contribuição Social** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e parcelas a título de gastos com assessoria externa. A Receita Federal glosou e ajustou o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O valor atualizado do processo é de R\$ 6.097.
- (f) **IPI, PIS, COFINS** – A controlada Fras-le S.A. retificou as declarações de rendimentos dos anos bases de 1995 e 1996 por considerar dedutível a assunção de dívidas de terceiros quando da aquisição do controle acionário pela Randon S.A. Implementos e Participações, e realizou um pedido de restituição que foi objeto de compensação com valores devidos em períodos posteriores a título de PIS, COFINS e IPI, mas teve seu pedido de restituição indeferido. O valor atualizado do processo é R\$ 12.251.
- (g) **Imposto de Importação** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção – Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e conseqüente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 6.121. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração.
- (h) **IPI** – A controlada Fras-le S.A. foi autuada pela falta de recolhimento ou pagamento de IPI no período de janeiro a setembro de 1997 no valor atualizado de R\$ 3.956. A Companhia apresentou impugnação alegando a nulidade do auto de infração por ausência dos requisitos pelo pedido de compensação constante de processo específico.
- (i) **Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)** – A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. foi autuada no valor total

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

de R\$ 7.801, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido no exercício de 2008 em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 2.277 incluindo multa e juros.

- (j) **Crédito presumido de IPI** – Refere-se a notificações emitidas pela Receita Federal contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 1.399, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- (k) **Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço** – Refere-se a autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda, no valor total de R\$ 6.328, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. O valor inclui principal, multa e juros.
- (l) A Companhia recebeu diversas notificações da Receita Federal do Brasil, em razão da não-homologação de compensações de créditos oriundos do saldo negativo do IRPJ, CSLL e de terceiros, que totalizam aproximadamente o valor de R\$ 10.867. Tais processos aguardam julgamento das manifestações de inconformidade apresentadas.

Trabalhista – diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios;

Previdenciário - autuações do INSS que se encontram em julgamento no TRF, sendo que o objeto de algumas é relativa a participação dos empregados nos lucros, a qual está em tramitação e é avaliada como perda possível, cujo valor atualizado na causa da Companhia é de R\$ 3.589, R\$ 1.834 em relação a controlada Fras-le S.A. e R\$ 516 em relação a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda.

b) Ativo contingente

O demonstrativo, na database 31 de dezembro de 2009, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Ativo Contingente	Controladora			Consolidado		
	Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
a) cível	3.189	4.196	736	3.189	4.196	736
b) previdenciário	150	-	105	150	-	105
c) tributário	1.977	6.658	229	1.977	8.717	1.265
Total	5.316	10.854	1.070	5.316	12.913	2.106

- (a) **Cível** – trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- (b) **Tributário** – representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos pois somente efetuará tais levantamento caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.
- (c) **Previdenciário** – tratam-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas a contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação a majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

c) Movimentação da provisão para litígios

	Saldos em 31/12/2008	Adições	Exclusões	Saldos 31/12/2009
Cíveis	1.283	51	(460)	874
Trabalhistas	2.341	1.266	(231)	3.376
Tributárias	2.503	4.630	(2.263)	4.870
Previdenciário	6.588	149	(3.109)	3.628
TOTAL	12.715	6.096	(6.063)	12.748

17. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

A posição do passivo atuarial no final do exercício apurado com base em laudo de atuário independente encontra-se demonstrada a seguir:

	2009		2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo atuarial				
Valor presente da obrigação atuarial	-	(2.509)	(10.231)	(14.094)
Valor justo dos ativos do plano	-	4.764	11.509	15.854
Perdas atuariais não reconhecidas	-	(2.280)	(1.403)	(2.146)
Passivo líquido registrado	-	(25)	(125)	(386)
A composição do resultado atuarial é dada conforme segue:				
Custo do serviço acumulado	-	(231)	(276)	(485)
Juros sobre a obrigação Atuarial	-	(318)	(827)	(1.149)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	-	466	1.388	1.935
Ganhos atuariais líquidos reconhecidos no ano	-	18	142	215
Total	-	(65)	427	516

A movimentação do passivo atuarial reconhecida no balanço patrimonial pode ser demonstrada como segue:

	2009		2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivo no início do exercício	(125)	(386)	(904)	(1.504)
Reversão de provisão no exercício	125	213	-	-
Receita (despesa) líquida reconhecida no resultado	-	(65)	427	516
Contribuições pagas	-	213	352	602
Passivo líquido no final do exercício	-	(25)	(125)	(386)

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia e suas controladas não reconheceram o ativo atuarial no valor de R\$ 147 na controladora e R\$ 432 (R\$ 200 em 2008) no consolidado apurado conforme avaliação do atuário. De acordo com a Deliberação CVM Nº371, que aprovou as normas e procedimentos de contabilidade (NPC) Nº26, emitida pelo IBRACON, em seu item 49.g, um ativo atuarial somente deve ser registrado pela patrocinadora quando for claramente evidenciado, que este ativo poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que o mesmo poderá ser reembolsável no futuro.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas atuariais na data do balanço (expressas por médias ponderadas) são conforme segue:

	%
Taxa de desconto em 31 de dezembro de 2009	10,76 a.a.
Taxa de rendimento esperada sobre os ativos do plano	11,22 a.a.
Aumentos salariais futuros	7,12 a.a.
Aumentos futuros de benefícios	4,00 a.a.

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente.

A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada com base nos cálculos do atuário independente utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

18. Imposto de renda e contribuição social

Em conformidade com a Lei nº 11.941/09 (anteriormente MP 449/08) a Companhia e suas controladas optaram pela adoção ao Regime Tributário de Transição (RTT) para apuração de Imposto de Renda e Contribuição Social relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

a) Impostos diferidos

O Imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício, aprovadas pelo Conselho de Administração. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões. A administração considera que a realização dos impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias nos exercícios abaixo mencionados está sujeita à solução final das estimativas contábeis projetadas.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Ativo circulante				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	2.013	1.422
Provisão para comissões e fretes	2.971	2.041	3.813	2.658
Provisão para devedores duvidosos	4.221	2.452	4.963	3.475
Provisão para garantias	2.578	4.315	3.487	5.654
Provisão para mercadoria a entregar	2.904	-	5.184	-
Provisão estoques obsoletos	792	331	1.303	1.805
Operações de derivativos	-	1.937	-	9.268
Provisão participação nos resultados	2.561	4.204	7.946	8.666
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	278	-	966	993
Provisões diversas e outros	1.009	1.205	3.153	8.515
	17.314	16.485	32.828	42.456
Realizável a longo prazo				
Prejuízos fiscais a compensar	-	-	3.866	-
Base negativa de contribuição social	-	-	1.392	-
Provisão para litígios	2.074	2.632	4.210	4.359
Provisão para plano de pensão	-	42	8	100
Provisões diversas e outros	-	-	2.789	1.097
	2.074	2.674	12.265	5.556
Passivo circulante				
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	-	183	-	683
Outras operações	-	-	243	2.354
Reavaliação a realizar	34	115	34	115
	34	298	277	3.152
Passivo não circulante				
Depreciação acelerada incentivada	843	-	2.780	13
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	828	-	828	-
Reavaliação a realizar	773	726	773	726
	2.444	726	4.381	739
Total impostos diferidos líquidos	16.910	18.135	40.435	44.121

Baseada no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis computados de acordo com a Instrução CVM nº 371, a Companhia estima recuperar o crédito tributário ativo nos seguintes exercícios:

Ano de vencimento:	Controladora	Consolidado
	2009	2009
2010	17.280	32.551
2011	(370)	7.884
	16.910	40.435

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Conciliação da despesa de impostos

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	153.901	273.646	279.644	419.846
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	52.326	93.040	95.079	142.748
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	536	602	1.808	2.052
Exclusões permanentes:				
Resultado da equivalência patrimonial	(31.882)	(41.338)	-	-
Juros sobre capital próprio	(5.333)	(7.731)	(15.618)	(17.615)
Deduções	(3.820)	(5.983)	(19.149)	(21.710)
Outros itens:				
Efeito das diferenças de alíquota				
No exterior	-	-	-	252
Outros	(53)	49	978	3.042
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	11.774	38.639	63.098	108.769
Alíquota efetiva	7,7%	14,1%	22,6%	25,9%

19. Arrendamento mercantil

a) Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia e suas controladas possuem ativos adquiridos através de contrato de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem cláusulas de opção de compra e de correção mensal das parcelas devidas e prazo de duração conforme apresentado abaixo:

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Bens	remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			2009	2008	2009	2008
Equipamentos de computação	6 meses	CDI + 0,13% a.m.	22	61	1	1
Máquinas e equipamentos	de 3 a 20 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m.	1.561	3.440	59	68
Veículos	de 1 a 8 meses	CDI + 0% a 0,13% a.m.	99	352	8	8
			1.682	3.853	68	77
Consolidado						
Bens	Prazo remanescente em meses	Encargos	Saldo dos valores contratados		Opção de compra/valor residual	
			2009	2008	2009	2008
Equipamentos de computação	6 meses	CDI + 0,13% a.m.	22	61	1	1
Máquinas e equipamentos	de 3 a 20 meses	CDI + 0% a 0,21% a.m. ou 1,5% a.a.	1.601	3.441	60	71
Veículos	de 1 a 8 meses	CDI + 0% a 0,16% a.m. ou 4,91% a.a.	140	585	14	15
			1.763	4.087	75	87

Os ativos acima discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia e das suas controladas e os valores devidos nos empréstimos e financiamentos.

O valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento financeiro em 31 de dezembro de 2009 está demonstrado a seguir:

	Controladora	Consolidado
	2009	2009
Instalações	407	407
Máquinas	2.371	2.448
Veículos	1.340	1.442
Equipamentos de computação	24	27
Total	4.142	4.324

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia reconheceu como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil financeiro os montantes de R\$ 326 (R\$ 845 no Consolidado) relativo a despesas financeiras e R\$ 483 (R\$ 575 no Consolidado) relativo a despesa de depreciação.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2009 Controladora	Valor presente dos pagamentos mínimos 2009 Consolidado
Até um ano	1.553	1.617
De um ano e até cinco anos	129	146

a) Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos 2009
Até um ano	1.268
Acima de um ano e até cinco anos	1.572

A Companhia (controladora e consolidado) possui ativos com contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de 3 a 5 anos, sendo iniciados em 2008, com cláusulas de opção de compra pelo valor de mercado no final dos contratos e com correção mensal das parcelas devidas através de CDI adicionado de taxa de juros que varia de 0% a 0,17% a.m.

20. Patrimônio líquido (Controladora)

a) Capital social

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social, é de 270.000.000 ações, sendo 90.000.000 de ordinárias e 180.000.000 de preferenciais. Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 162.523.635 ações nominativas, sendo 54.592.196 ordinárias e 107.931.439 preferenciais, sem valor nominal.

Foi aprovado na Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 8 de abril de 2009 o aumento do capital social da Companhia em R\$ 6.000 passando de R\$ 400.000 para R\$ 406.000 com utilização de parte da reserva de lucros de

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

investimento e capital de giro, sem a emissão de novas ações.

b) Reservas*Reserva legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda., em 01 de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos correspondentes à reserva de reavaliação de prédios estão classificados nos passivos circulante e não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada conforme a depreciação dos prédios reavaliados registrados na controlada contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários. O mesmo efeito da realização da reserva de reavaliação está refletido no resultado do exercício, pela depreciação dos ativos reavaliados.

Em 31 de dezembro de 2009 a reserva de reavaliação da Companhia está desta forma composta:

Reserva de reavaliação de terrenos	7.029
Reserva de reavaliação de prédios	1.703
(-) Realização de reserva de reavaliação de prédios	(228)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(502)
Total da reserva de reavaliação	<u>8.002</u>

A realização da reserva de reavaliação está incluída na base de cálculo dos dividendos, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009 nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o valor do capital social, motivo pelo qual, com base no Artigo 199 da Lei nº 6.404/76 é proposta a aplicação do excesso no aumento do capital social, a ser deliberado pelos acionistas em assembléia geral.

Reserva geral de lucros (estatutária)

Reserva geral de lucros, com saldo que remanescer após a destinação supra mencionada, destinada à manutenção do capital de giro, que não poderá exceder a 80% do capital social.

Com a destinação do lucro líquido apurado no exercício de 2009, nos termos da lei e do Estatuto Social da Companhia, o saldo das reservas de lucros excedeu o limite estabelecido no Estatuto Social. Desta forma, será proposta aos acionistas em Assembléia Geral a capitalização do excesso de reserva apresentado no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

Ações em tesouraria

No dia 26 de julho de 2006 e no dia 26 de abril de 2007, o Conselho de Administração, considerando o disposto na alínea "p" do Artigo 21 do Estatuto Social e atendidos os requisitos dos parágrafos 1º e 2º do artigo 30 da Lei nº 6.404/76, bem como da Instrução CVM nº 10/80 e suas alterações, autorizou a aquisição pela Companhia de 1.000.000 e 1.300.000 ações preferenciais de sua própria emissão, respectivamente, para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social.

A operação teve por objetivo aproveitar a oportunidade de investimento para a Companhia, considerando o preço de cotação das ações preferenciais na bolsa de valores, sendo as aquisições realizadas utilizando-se de disponibilidades suportadas por reservas de lucros constantes do último balanço aprovado pela AGO/E de 13 de abril de 2007. As ações foram adquiridas durante o período de 11 de agosto de 2006 a 03 de julho de 2007, na quantidade de 2.300.000 ações preferenciais, por preço de cotação em bolsa de valores, a um custo médio ponderado de R\$ 12,01 por ação, sendo que o custo máximo foi de R\$ 17,68 e o custo mínimo de R\$ 6,38.

Em 31 de agosto de 2009 o Conselho de Administração da Companhia, autorizou

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a transferência de 462.519 ações preferências, mantidas em tesouraria, para o IFC, pelo preço de cotação em bolsa de R\$ 12,15 por ação, remanescendo em tesouraria a quantidade de 1.837.481 ações preferenciais.

O valor de mercado das ações em tesouraria, com base na última cotação da bolsa de valores em 31 de dezembro de 2009 é de R\$ 28.628.

c) Dividendos

Conforme Estatuto Social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

Lucro líquido do exercício	138.126
(+) Realização de reserva de reavaliação	45
(-) Reserva legal	(6.906)
Base de cálculo	131.265
Dividendos mínimos obrigatórios 30%	39.379
(-) Juros sobre o capital próprio já pagos e creditados	(32.091)
Imposto de renda retido na fonte	4.814
Valor líquido de dividendos propostos	12.102

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembléia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

d) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 32.091 (R\$ 38.398 em 2008) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

01410-9 RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$ 10.911, (R\$ 13.055 em 2008) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

21. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Receitas financeiras:				
Variação cambial	47.168	54.076	83.589	111.567
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	12.423	14.111	37.732	38.345
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	897	-	897
Ganhos com outras operações de derivativos	3.200	9.550	21.829	16.264
Rendimentos de contratos de mútuos	158	128	38	8
Ajuste a valor presente	12.057	13.352	27.399	36.890
Outras receitas financeiras	5.465	5.882	13.531	14.062
	80.471	97.996	184.118	218.033
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(33.087)	(72.504)	(66.760)	(135.750)
Juros sobre financiamentos	(18.503)	(20.160)	(43.480)	(37.723)
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(1.194)	-	(1.194)
Perdas com outras operações de derivativos	(563)	(15.499)	(3.856)	(44.777)
Despesas de contratos de mútuos	(4.899)	(4.583)	(4.948)	(4.066)
Ajuste a valor presente	(2.642)	(4.393)	(7.373)	(13.300)
Outras despesas financeiras	(12.015)	(7.190)	(21.689)	(16.622)
	(71.709)	(125.523)	(148.106)	(253.432)
Resultado financeiro	8.762	(27.527)	36.012	(35.399)

22. Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.

Para a exposição ao câmbio, a Companhia possui Política de Proteção Cambial, escrita pelo Comitê de Planejamento e Finanças e avalizada pela Diretoria Executiva. O objetivo da política é uniformizar os procedimentos entre a Companhia e suas controladas, definir responsabilidades e limites nas operações que envolvam proteção cambial, reduzindo os efeitos cambiais sobre o fluxo de divisas em moeda estrangeira projetado pelo fluxo de caixa. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

É tomado por base o fluxo de caixa em moeda estrangeira projetado mensalmente sempre para os doze meses seguintes, com base nas projeções do Plano Estratégico, ou na expectativa atualizada de cada empresa. Os instrumentos utilizados são conservadores e previamente aprovados pelo mesmo comitê. As operações contratadas no exercício são instrumentos derivativos Non Deliverable Forward (NDF). A taxa média a ser perseguida deve ser igual ou superior à prevista no Plano Anual de Negócios (Orçamento) das empresas. Todas as operações são controladas pela Diretoria Financeira da Companhia Controladora e informadas ao Comitê Executivo.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme o quadro abaixo:

	Controladora								
	2009				2008				
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	68.513	-	68.513	-	-	-	-
Clientes	7	-	-	232.389	232.389	-	-	242.479	242.479
Mútuos a receber	10	-	-	15	15	-	-	3.961	3.961
Cotas de consórcios		-	-	12.529	12.529	-	-	12.424	12.424
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(300.787)	(300.787)	-	-	(169.905)	(169.905)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(70.903)	(70.903)	-	-	(130.579)	(130.579)
Mútuos a pagar	10	-	-	(55.652)	(55.652)	-	-	(36.758)	(36.758)
Instrumentos financeiros Derivativos		-	-	-	-	(5.811)	-	-	(5.811)
Total		-	68.513	(182.409)	(113.896)	(5.811)	-	(78.378)	(84.189)

	Consolidado								
	2009				2008				
	Nota	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Disponível para venda	Custo amortizado	Total
Ativos									
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	-	68.513	-	68.513	-	32.222	-	32.222
Clientes	7	-	-	418.509	418.509	-	-	420.675	420.675
Consórcio para revenda		-	-	24.656	24.656	-	-	25.812	25.812
Instrumentos financeiros Derivativos		-	-	-	-	320	-	-	320
Passivos									
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13	-	-	(664.705)	(664.705)	-	-	(402.059)	(402.059)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	13	-	-	(205.260)	(205.260)	-	-	(252.688)	(252.688)
Mútuos a pagar		-	-	(62.097)	(62.097)	-	-	(45.174)	(45.174)
Instrumentos financeiros derivativos		(43)	-	-	(43)	(27.372)	-	-	(27.372)
Total		(43)	68.513	(488.897)	(420.427)	(27.052)	32.222	(253.434)	(248.264)

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Administração financeira de risco

A Companhia e suas controladas possuem exposição a riscos associados à utilização de seus instrumentos financeiros, conforme descrito a seguir:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem perdas oriundas de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating. Para contas a receber por vendas a Companhia e suas controladas possuem ainda provisão para devedores duvidosos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7.

Risco de preço das mercadorias vendidas ou produzidas ou dos insumos adquiridos

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados ou produzidos pela Companhia e dos demais insumos utilizados no processo de produção. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e das suas controladas. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os mercados locais e internacionais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e as suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, e em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para travar o custo financeiro das operações.

Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de insumos, a venda de produtos e a contratação de instrumentos financeiros, principalmente do dólar norte-

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

americano, que encerrou o ano de 2009 com a variação negativa de 25,5% (variação positiva de 32,0% em 2008). Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controladas no exterior e tem fluxos operacionais de compras e vendas em outras moedas. A Companhia e suas controladas avaliam permanentemente a contratação de operações de hedge para mitigar esses riscos.

Abaixo está demonstrada a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moedas estrangeiras:

	US\$ mil	
	2009	2008
A. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos		
Controladora	40.721	55.875
Consolidado	117.884	108.125
B. Ativos líquidos em dólares norte-americanos		
Controladora	45.973	48.323
Consolidado	76.519	86.190
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos		
Controladora	-	2.487
Consolidado	25	11.576
D. Superavit (Déficit) apurado (A-B+C)		
Controladora	5.252	(10.039)
Consolidado	(41.390)	(33.511)

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e as suas controladas têm por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Atualmente os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia são decorrentes de risco de câmbio, todos registrados na CETIP.

A Companhia contrata operações com derivativos para proteger aproximadamente 7% da sua exposição estimada em moeda estrangeira do saldo credor denominado em uma moeda estrangeira. A Companhia e suas controladas usam contratos de "forward" para proteger seus riscos de moeda (riscos cambiais) em sua maioria com vencimento inferior a um ano em relação à data do balanço.

Os seguintes instrumentos derivativos são ou foram utilizados pela Companhia durante o exercício de 2009:

"NDF - Non Deliverable Forward"

Nestas operações a Companhia e suas controladas têm deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. O resultado líquido destas operações é registrado por competência nas demonstrações financeiras da empresa.

"Zero Cost Collar"

Nesta modalidade a Companhia e suas controladas só possuem obrigações ou direitos quando a taxa cambial for superior ou inferior a um intervalo de cotação de moeda estrangeira conforme acordado pelo contrato.

Com esta operação a Companhia garantiu um valor mínimo de liquidação de suas exportações futuras correspondente ao valor da taxa de câmbio do dólar que varia conforme o vencimento e somente terá uma obrigação se a taxa do dólar estiver acima de uma segunda posição cambial, com taxa maior que a primeira, também variável pelo vencimento. A taxa de câmbio do dólar intermediária a essas posições não gera obrigação nem direito a nenhuma das partes.

Não há operações nesta modalidade em aberto em 31/12/2009.

"Swap cambial"

Operação de troca de indexadores, sobre um valor nominal, onde a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio pré-fixado para cada vencimento. Esta operação é contratada para proteção de variação cambial para alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. As taxas ativas e passivas estão abaixo resumidas.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Não há operações nesta modalidade em aberto em 31/12/2009.

Valores justos dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores justos foram estimados na data das informações financeiras, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas. Os métodos e premissas adotados pela Companhia para estimar a divulgação do valor justo de seus derivativos em 31 de dezembro de 2009 e 2008 estão descritos abaixo:

O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos swaps é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&F e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos swaps de moeda, de taxa de juros e swaps com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps.

Operações de Non Deliverable Forward – NDF: O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da administração. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando-se metodologias similares àquelas descritas para swaps. Estes contratos não prevêm pagamentos intermediários antes da data de

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

Legislação Societária

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

DATA-BASE - 31/12/2009

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

vencimento. A Companhia não tem por objetivo liquidar estes contratos antes de seu vencimento.

Em 31 de dezembro de 2009 e 31 de dezembro de 2008 os valores nominais em aberto expostos à variação da moeda norte-americana, bem como os respectivos valores justos, estão assim demonstrados:

Controladora:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em		Valor de Custo – em		Efeito Acumulado em		Efeito Acumulado em	
	Nocional – em		Nocional – em		milhares de R\$ -		milhares de R\$ -		R\$ (crédito) / débito		R\$ (crédito) / débito	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7.258	(5.038)
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.886	(1.671)
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.372	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(480)
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.887)
NDF	-	9.300	-	14.988	-	(5.811)	-	(5.811)	87	(3.278)	1.285	-
Banco Santander	-	9.300	-	14.988	-	(5.811)	-	(5.811)	87	(3.278)	239	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421	-
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	578	-
HSBC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-
SWAP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.132)
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.132)
Total	-	9.300	-	14.988	-	(5.811)	-	(5.811)	87	(3.278)	8.543	(15.170)

Consolidado:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência		Valor de Referência		Valor Justo – em		Valor de Custo – em		Efeito Acumulado em		Efeito Acumulado em	
	Nocional – em		Nocional – em		milhares de R\$ -		milhares de R\$ -		R\$ (crédito) / débito		R\$ (crédito) / débito	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
Zero Cost Collar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16.038	(8.447)
Banco Santander	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.067	(5.080)
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.372	-
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.599	(480)
Banco do Brasil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.887)
NDF	6.000	49.148	10.400	86.335	(43)	(28.777)	(43)	(6.660)	2.700	(7.748)	1.468	(1.531)
Banco Santander	-	40.700	-	65.954	-	(22.192)	-	(1.800)	2.700	(5.191)	348	(1.084)
Unibanco	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	421	-
Banco do Brasil	6.000	8.448	10.400	20.381	(43)	(6.585)	(43)	(4.860)	-	(2.557)	652	(447)
HSBC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-
Swap	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.132)
Banco Itaú BBA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.132)
Total	6.000	49.148	10.400	86.335	(43)	(28.777)	(43)	(6.660)	2.700	(7.748)	17.506	(20.110)

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares, no consolidado:

Descrição	2009			2008	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF	500	2.500	3.000	6.000	49.148

Além disto, em 2008 a Companhia possuía operações de NDF para proteção cambial de importação de insumos em Euros, junto ao Banco do Brasil S.A. resumidas abaixo:

Descrição / Contraparte	Valor de Referência Nocional – em milhares de US\$		Valor de Referência Nocional – em milhares de R\$		Valor Justo – em milhares de R\$ - (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2009 – em milhares de R\$ (crédito) / débito		Efeito Acumulado em 2008 – em milhares de R\$ (crédito) / débito	
	2009	2008	2009	2009	2009	2008	Valor recebido	Valor pago	Valor recebido	Valor pago
	NDF Banco do Brasil	-	2.380	-	5.810	-	1.725	-	-	384

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de Euros:

Descrição	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	2009		2008
			De 181 a 365 dias	Total	Total
NDF	-	-	-	-	2.380

Os valores passivos apresentados em 31 de dezembro de 2009 para as operações de NDF estão classificados como operações de derivativos no subgrupo de outras obrigações de curto prazo.

A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2009.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

A Companhia e suas controladas auferiram ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no exercício de 2009 e 2008 conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2009	2008	2009	2008
Operações de proteção				
Receitas financeiras:				
Receitas de operações de <i>swap</i>	-	897	-	897
Ganhos com operações de NDF e Collar	3.200	9.550	21.829	16.264
Despesas financeiras:				
Despesas de operações de <i>swap</i>	-	(1.194)	-	(1.194)
Perdas com operações de NDF e Collar	(563)	(15.499)	(3.856)	(44.777)
	(2.637)	(6.246)	(17.973)	(28.810)

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e de metodologias específicas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem instrumentos financeiros derivativos destinados a mitigar esses riscos em suas operações.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Além desse cenário a CVM através da Instrução nº 475 determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

01410-9 RAN DON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Varição na taxa do dólar americano	9.145	11.431	13.717

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Non Deliverable Forward – NDF (derivativos)	Alta do US\$	(22)	(2.714)	(5.248)
Outros Instrumentos Financeiros (não derivativos)	Varição na taxa do dólar americano	(72.025)	(90.031)	(108.037)

23. Subvenções e assistência governamental

Empréstimo subsidiado Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste junto ao Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros entre 3% a.a. e 4% a.a.. A parcela do débito com pagamento postergado é apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e geração de empregos conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem – RS ainda não utilizado no valor de R\$ 60.623 (R\$ 77.285 em 31 de dezembro de 2008).

Para incremento de valor financiado a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- Faturamento bruto incremental mensal;
- ICMS incremental mensal;
- Número de empregos diretos incrementais.

A Companhia classifica esta operação como um financiamento para capital de giro, com juros e prazos subsidiados, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 13.

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fundopem/RS - Nosso Emprego

A controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. obteve do governo do Estado do Rio Grande do Sul, incentivo fiscal vinculado à geração de empregos, denominado Fundopem Nosso Emprego, em agosto de 1998, com prazo de vencimento em novembro de 2010.

A Empresa calcula o valor do benefício de acordo com regras especificadas no protocolo 18/98, na Lei nº 11.028/97 e demais legislações pertinentes, como a Resolução Normativa nº 40/97. A estrutura do cálculo é baseada na Instrução Normativa DRP nº 45/98, título 1, capítulo V, item 6.0. A planilha utilizada para este cálculo é mensalmente enviada e submetida à análise do Sistema Estadual para Atração e Desenvolvimento de Atividades Produtivas (SEADAP).

Seguindo orientações da Lei nº 11.638/07 e CPC 07, a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., obteve a título de incentivo o montante de R\$ 13.013 até 31 de dezembro de 2009 (R\$ 11.578 até 31 de dezembro de 2008) reconhecido no demonstrativo de resultados consolidado.

Em suas demonstrações financeiras individuais a controlada Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. contabilizou este montante em conta de resultado, com transferência para conta específica de Reserva de Investimentos Incentivados no Patrimônio Líquido. A controlada não pretende distribuir este montante como lucros, tendo como destinação futura apenas para aumento de capital.

24. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

01410-9 RANON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais coberturas de seguro são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
Risco coberto		2009	2008
Prédios, estoques, máquinas e outras imobilizações	Incêndio, vendaval, danos elétricos, roubos e riscos gerais	243.173	222.384
Veículos	Casco	15.986	14.441
Aeronaves	RETA, Responsabilidade Civil e Casco	19.501	26.174
Crédito de Exportação	Comerciais e Políticos	26.008	67.840
Responsabilidade Civil	Responsabilidade Civil	36.544	26.667
Acidentes pessoais	Danos pessoais	33.152	33.259
		374.364	390.765

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração da Companhia e que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

25. Operações de vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2009, operações de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$ 6.309 (R\$ 8.714 em 2008), nas quais a Companhia participa como interveniente garantidora.

26. Participação de empregados nos lucros e resultados

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros referente ao exercício de 2009 foi no valor de R\$ 7.912 (R\$ 17.624 em 2008) na controladora e R\$ 26.135 (R\$ 37.959 em 2008) no consolidado.

27. Novos pronunciamentos contábeis

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) seguindo agenda conjunta divulgada pela CVM e CPC tem emitido diversos pronunciamentos para convergir as práticas contábeis brasileiras para o padrão internacional de contabilidade. Esses pronunciamentos contábeis têm sido sistematicamente aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com vigência para os exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2010 com aplicação retroativa para fins de comparabilidade.

Os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos até a presente data pelo CPC que poderão produzir efeitos na preparação ou na divulgação das demonstrações financeiras do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010 estão sendo avaliados pela Companhia com base nos seguintes pronunciamentos:

- **CPC 16** – Estoques, aprovado pela Deliberação CVM nº 575, de 5 de junho de 2009;
- **CPC 18** – Investimento em Coligada e em Controlada, aprovado pela Deliberação CVM nº 605, de 26 de novembro de 2009;
- **CPC 20** – Custos de Empréstimos, aprovado pela Deliberação CVM nº 577, de 5 de junho de 2009;
- **CPC 22** - Informações por Segmento: aprovado pela Deliberação CVM nº 582, de 31 de julho de 2009;
- **CPC 23** - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro, aprovado pela Deliberação CVM nº 592, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 24** - Eventos Subsequentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 593, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 25** - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Deliberação CVM nº 594, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 26** - Apresentação das Demonstrações, aprovado pela Deliberação CVM nº 595, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 27** - Ativo Imobilizado, aprovado pela Deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009;
- **CPC 29** - Ativo Biológico e Produto Agrícola, aprovado pela Deliberação CVM nº 596, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC - 30** - Receitas, aprovado pela Deliberação CVM nº 597, de 15 de setembro de 2009;
- **CPC 32** - Tributos sobre o Lucro, aprovado pela Deliberação CVM nº 599, de 15 de setembro de 2009;

01410-9

RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES

89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- **CPC 33** - Benefícios a Empregados, aprovado pela Deliberação CVM nº 600 , de 7 de outubro de 2009;
- **CPC 36** – Demonstrações Consolidadas, aprovado pela Deliberação CVM nº 608, de 26 de novembro de 2009;
- **CPC 37** – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Deliberação CVM nº 609 , de 22 de dezembro de 2009;
- **CPC 38** – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- **CPC 39** – Instrumentos Financeiros: Apresentação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- **CPC 40** – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, aprovado pela Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009;
- **CPC 43** – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos do CPC 15 a 40, aprovado pela Deliberação CVM nº 610, de 22 de dezembro de 2009;
- **OCPC 03** – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação;
- **ICPC 09** – Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e, aplicação do método de equivalência patrimonial, aprovado pela Deliberação CVM nº 618, de 22 de dezembro de 2009;
- **ICPC 10** – Interpretação sobre a aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos CPCs 27, 28, 37 e 43, aprovado pela Deliberação CVM nº 619 de 22 de dezembro de 2009;

•
O CPC pretende ainda emitir diversos pronunciamentos técnicos em 2010, portanto a avaliação dos impactos nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas deverá ser complementada por ocasião da emissão de novos pronunciamentos contábeis ou reavaliada na medida que esses novos pronunciamentos ou novas interpretações tragam alguma alteração que possam modificar as análises efetuadas anteriormente.

01410-9	RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	89.086.144/0001-16
---------	--	--------------------

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Informações complementares

Anexo I

Informações por segmentos de negócios – Consolidado

As informações por segmento são apresentadas em relação aos negócios consolidados da Companhia que foram identificados com base nas informações contábeis, na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes Empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2009 e 2008 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda, sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semi-reboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos exercícios de 2009 e 2008 das empresas Fras-le S.A., Suspensys Sistemas Automotivos Ltda., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado da empresa Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas

EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária

DATA-BASE - 31/12/2009

01410-9 RANSON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES 89.086.144/0001-16

14.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Total consolidado	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Receita bruta de vendas	1.488.754	1.882.588	1.591.249	1.951.698	50.868	50.091	3.130.871	3.884.377
Deduções de vendas	(291.449)	(391.841)	(364.940)	(428.021)	(4.938)	(5.037)	(661.327)	(824.899)
Vendas líquidas	1.197.305	1.490.747	1.226.309	1.523.677	45.930	45.054	2.469.544	3.059.478
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(963.076)	(1.067.811)	(928.281)	(1.157.977)	-	-	(1.891.357)	(2.225.788)
Lucro bruto	234.229	422.936	298.028	365.700	45.930	45.054	578.187	833.690
Despesas operacionais	(154.581)	(197.072)	(146.593)	(149.972)	(33.381)	(31.401)	(334.555)	(378.445)
Resultado financeiro líquido	7.121	(32.420)	28.564	(3.803)	327	824	36.012	(35.399)
Lucro operacional	86.769	193.444	179.999	211.925	12.876	14.477	279.644	419.846
Lucro líquido do exercício	61.724	137.723	68.342	83.516	8.884	9.872	138.950	231.111
Ativo imobilizado	338.043	326.376	431.519	399.256	690	942	770.252	726.574

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Total consolidado	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Mercado nacional	1.049.268	1.188.750	1.027.771	1.255.967	45.930	45.054	2.122.969	2.489.771
Mercosul e Chile	66.892	173.608	34.316	66.105	-	-	101.208	239.713
Nafta	28	1.455	118.211	123.100	-	-	118.239	124.555
Europa	53	1.763	12.625	37.951	-	-	12.678	39.714
África	67.722	106.512	5.421	9.874	-	-	73.143	116.386
América Central e outros países da América do Sul	12.222	13.033	8.230	9.415	-	-	20.452	22.448
Oriente Médio	333	54	7.061	7.739	-	-	7.394	7.793
Ásia	-	-	2.935	2.916	-	-	2.935	2.916
Oceania	-	-	1.447	2.416	-	-	1.447	2.416
Outros	787	5.572	8.292	8.194	-	-	9.079	13.766
Total	1.197.305	1.490.747	1.226.309	1.523.677	45.930	45.054	2.469.544	3.059.478

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01410-9	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL RANDON S/A IMPLEMENTOS E PARTICIPAÇÕES	3 - CNPJ 89.086.144/0001-16
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO DFP	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	2
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	8
05	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	10
05	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	11
05	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	12
06	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	13
07	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	15
07	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	16
08	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	18
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	19
10	01	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2009 A 31/12/2009	21
10	02	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2008 A 31/12/2008	22
10	03	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2007 A 31/12/2007	23
11	01	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO CONSOLIDADO	24
12	01	PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - SEM RESSALVA	26
13	01	RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	28
14	01	NOTAS EXPLICATIVAS	54/105